NOVO ACORDO BENEFICIARÁ A 300 MIL COMERCIÁRIOS

ÍNTEGRA DA MINUTA DO CONTRATO COLETIVO VOTADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL DA CLASSE (PÁGINA 4)

Artistas revoltados vão à Justiça

CARLÃO É O CABEÇA

Cuoco, o Carlão, também luta na vida real

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII 4ª-FEIRA, 17-3-76 Nº 7.016

Tarcisio Meira

Glória Menezes

Iona Magalhães

Tônia Carrero

Cerca de 80 artistas acabam de ingressar na Justiça com uma reclamação contra uma revista, para cobrar indenização pelo aproveitamento de seus retratos como «posters», sem expressa autorização sua. A ação é encabeçada por Francisco Cuoco, o Carlão da novela «Pecado Capital», Glória Menezes e Iona Magalhães, de «O Grito», Dina Sfat ora afastada da TV e trabalhando na peça «A Mandrágora», de Maquiavel, e Tônia Carrero. Os detalhes estão na 2ª página.

PM morreu esmagado no Fusca

Antes de despencar do Viaduto Ana Néri, a Brasília GB — LG — 0139 atropelou um estudante de 17 anos. Depois, caiu de uma altura de oito metros, junto à linha do trem. Uma mulher que viajava no carro ficou internada junto com o estudante, ambos em estado grave. Um PM reformado, que tentou ultrapassar um ônibus, na Pavuna, morreu esmagado entre as ferragens de seu Fusca. Foi preciso chamar os bombeiros para retirá-lo do carro (Página 5).

Amigos de Mariel intimados

(Página 5).

A Brasília ficou bastante danificada

Esquerda na França exulta com a vitória

PARIS (UPI-LD) — Os socialistas disseram que sua aliança com os comunistas surgiu como a maior força política da França e se tornara ainda mais poderosa nas próximas eleições governamentais.

A aliança recebeu no domingo 56 por cento dos votos nas eleições locais em 1.863 cantões franceses os distritos administrativos de menor importância do país.

Foi a primeira vez em toda a história francesa, depois da guerra, que a esquerda conseguiu mais de 50% dos votos numa eleição de âmbito nacional.

Tito visita a Venezuela durante 2 dias

CARACAS (LD) — O presidente da Iugoslávia Josip Broz Tito chegará hoje a esta capital em visita oficial de dois dias.

Wilson anuncia renúncia e derruba libra

Página 2

Fla vai fazer o Madura chorar?

Zico & Cia, hoje no Maracanã, vão tentar manter a invencibilidade de 20 jogos na presente temporada. (mais esporte na página 8)

Líbano: Síria barra marcha dos rebeldes

Página 2

Prisão, ameaça a mil negociantes

Devedores de tributos com bens penhorados poderão ser presos, a pedido da Procuradoria de Assuntos Tributários. (Página 2)

OPINIÃO

Comemoração litúrgica

O Rio comemorou novo aniversário. Depois de ter sido Município Neutro do Império, Distrito Federal da República e Estado da Guanabara, a cidade heróica voltou a ser Município, devido à fusão.

No primeiro aniversário do atual Município, houve uma solenidade que o Prefeito Marcos Tamoyo considerou pioneira, por sua originalidade. Era a Liturgia da Palavra, de sentido cívico-religioso.

Durante a Liturgia, o sacerdote celebrante, D. Carlos Alberto Navarro, invocou o Cristo Redentor, para que inspirasse os responsáveis pela administração pública. Quanto aos cariocas (de nascimento ou adaptação), o celebrante pediu que trabalhassem com bom-humor, assim colaborando com o Governo.

A carta de Pero Vaz Caminha, primeiro documento epistolar elaborado sobre nossa terra nas alturas da Bahia, foi mencionada, assim como outras mensagens importantes.

Analisando a significação dessa cerimônia, não podemos deixar de mencionar o registro de um colega da imprensa matutina.

Segundo a reportagem desse colega, que demonstrou não brincar em serviço, preferindo manter-se atento aos mínimos detalhes da ocorrência, "durante toda a cerimônia Marcos Tamoyo esteve sério, ao contrário do Governador, que sorria constantemente".

Sem dúvida, teve um certo caráter de pioneirismo e muita originalidade, a comemoração, durante a qual o sacerdote celebrante dirigiu apelos importantes: ao Cristo Redentor, para que nos proteja; aos governantes, para que se revelem bons administradores; finalmente, o mais pertinente pedido, foi o que se dirigiu aos cariocas de nascimento ou de adaptação, para que continuem tendo santa paciência.

Do contrário perderíamos o tradicional bom-humor da nossa gente. Um bom-humor já uma vez comparado ao dos parisienses, esses grandes gozadores.

Custo de vida: Sunab confia no comércio

A alta do custo de vida que vem preocupando as donas-de-casa que se utilizam normalmente dos grandes centros de fornecimento, principalmente os supermercados, provocou a pronta reação da Sunab, que defende a sua posição de órgão fiscalizador, ao alegar que a tarefa afeta os fiscais daquela repartição; eles têm tido atuação rigorosa quando se trata de punir os comerciantes infratores.

Segundo o delegado responsável pela Região do Estado do Rio de Janeiro, um quadro composto de 93 fiscais cobre toda a área afeta à sua supervisão que, após a verificação de cada denúncia, faz a vistoria da infração, seguida da análise do poder econômico do comerciante, para então ser arbitrada a multa correspondente, que poderá variar entre 1/3 do salário-mínimo da região até 100 salários mínimos.

COOPERAÇÃO

A rigor, segundo estabelece a portaria da Sunab que determina a estabilização temporária dos preços dos gêneros de primeira necessidade, nenhum dos produtos enumerados na tabela mensal distribuída ao sindicato de classe, que congrega os comerciantes de porte médio e supermercados, pode sofrer alteração dos preços fixados pela Sunab, sem que haja sanções previstas para os casos de desobediência daquela portaria. Para tanto, foi celebrado o que antigamente se chamava de «acordo de cavalheiros», ora substituído pelo protocolo denominado «compromisso de honra entre comerciantes e órgão controlador de preços».

O próprio «compromisso» estipula que não apenas ao comerciante cabe a cooperação com o órgão fiscalizador, bem como a submissão de sanções rigorosas que poderão determinar o «sinal vermelho» — em caso de reincidência; em tais circunstâncias há a suspensão de todas as regalias fazendárias ou a suspensão definitiva da permissão de funcionamento.

BURLA

As donas-de-casa, todavia, reagem às afirmações da Sunab, e alegam que a variação de preços em cada supermercado pode ser constatada no dia-a-dia de cada fiscal que pretenda verificar a exatidão dessa realidade. Elas dizem que dificilmente os preços permanecem estabilizados durante uma semana inteira sem que sofra alterações sob pretextos vários, que incluem a qualificação do produto como por exemplo: feijão e arroz, que alguns supermercados insistem em tabelar de 1ª a 4ª qualidade; muitas vezes, nota-se que os mesmos não passam do mesmo produto e difere apenas o empacotamento rotulado com nomes diferentes.

«Antigamente, disse a LD a doméstica Maria Aparecida Leitão, que é empregada numa casa de família no Bairro de Fátima e que faz compras semanalmente no Mar-e-Terra, os preços eram afixados nos produtos com uma etiqueta colada na embalagem. Hoje, continua ela, são utilizados pincéis atômicos para determinação dos preços nos mesmos gêneros, o que facilita a remarcação em poucos minutos, burlando a fiscalização quando em diligência para apuração das denúncias formuladas à Sunab.»

DOIS TIPOS

A Sunab, ao defender-se da responsabilidade imposta pela população pela elevação da alta do custo de vida provocada pela majoração dos gêneros alimentícios, informa que «existem dois tipos de tabelamento para os gêneros alimentícios». Um deles se refere aos produtos considerados de primeiríssima necessidade, incluídos no protocolo do «compromisso de honra», que sofrem a fiscalização constante do órgão controlador de preços designados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) juntamente com a Sunab.

O outro tipo inclui os produtos tabelados no chamado «livre mercado de concorrência». Estes, segundo a Sunab, sofrem a fiscalização do próprio comerciante, que determina os preços variáveis, segundo a lei da oferta e da procura, o que obriga a não exorbitar na taxa lucrativa determinada por lei.

POR TELEFONE

Afirma o delegado regional da Sunab que é necessária a participação da população — principalmente das donas-de-casa — na fiscalização intensiva da Sunab. Basta que cada consumidor, ciente de que está sendo ludibriado no preço estipulado pelo órgão controlador, denuncie, até mesmo por telefone, identifique-se e prontifique-se a testemunhar a lesão de que foi vítima, para que o fiscal possa autuar o comerciante infrator dentro dos preceitos legais do «crime em flagrante». As denúncias podem ser feitas através do telefone 242-8448, e cada caso será diligenciado prontamente.

«LIBERADOS»

Os gêneros tabelados pela Sunab com validade para todo o mês de março são os seguintes: água sanitária — embalagem de 1000 ml — Cr$ 1,35; álcool hidratado 96° — embalagem de 1000 ml — Cr$ 5,50; feijão preto empacotado — todas as marcas e qualquer procedência — embalagem de 1 quilo — Cr$ 3,70; feijão preto comum a granel (qualquer procedência) quilo, Cr$ 3,30; farinha de trigo em pacote — todas as marcas — embalagem de 1 quilo — Cr$ 1,80; fubá a granel — quilo Cr$ 1,10; leite em pó instantâneo — todas as marcas — lata de 454 g — Cr$ 10,25; leite em pó integral — todas as marcas — lata de 454 g — Cr$ 10,70; fósforos — pacote com 10 caixas — Cr$ 1,50; margarina Claybon — pacote de 400 g — Cr$ 4,18; margarina comum Flor e Delícia, pacote de 400 g — Cr$ 3,60; maisena — pacote de 200 g — Cr$ 1,45; macarrão vitaminado (Cadop) — quilo Cr$ 3,30; macarrão ou talharim com semolina vitaminado — todas as marcas — pacote de 500 g — Cr$ 2,20; pão de forma «Plusvita», «Milko» com leite — embalagem de 580 g — Cr$ 2,45; sal refinado marcas Moc, Água e Netuno — quilo Cr$ 1,00; sal Cisne, Ita, Marlin e Tigre, quilo Cr$ 1,15; sabão prensado marcas Jóia, Minerva, Âmbar e Rio, tablete de 200 g — Cr$ 1,40; vinagre de vinho de uva, embalagem de 900 ml — Cr$ 2,70; sabonete Lux, Palmolive e Gessy, embalagem de 85 a 90 g — Cr$ 1,45.

Os demais produtos estão «liberados» e consignados na tabela de produtos incluídos na relação do livre mercado de concorrências. Fazem parte dos mesmo o charque, carne verde, segundo as suas especificações e variações dos períodos da engorda do gado e corte.

Previsão do Tempo

Para o Rio de Janeiro e Niterói a previsão é de tempo bom com nebulosidade, temperatura em elevação; ventos este-nordeste fracos.

A máxima de ontem 30.2 graus — em Jacarepaguá, e a mínima 21.4 graus em Realengo.

Vip's Bus 17 é dedicado à Beija-Flor

Com uma bonita homenagem à Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis, Campeã do Carnaval Carioca de 1976, já está sendo distribuída nos freções da Cidade a "Vip's Bus" número 17. Na página central, duas atrizes se encontram: Mara Di Carlo pergunta e Neuza Amaral responde.

Transplante pode evitar hemofilia

"Só o transplante do embrião de uma mãe normal para uma transmissora de hemofilia é capaz de evitar o nascimento de hemofílicos. Esse transplante já possível do ponto de vista técnico. Só não foi posto em prática ainda por causa de problemas éticos e legais".

A informação é do Dr. Alfredo Pavlovsky do Instituto de Investigações Hemológicas de Buenos Aires.

Segundo o médico argentino, "a hemofilia é causada pela deficiência de um fator de coagulação durante o relacionamento sexual de duas pessoas que geram a seguir a criança hemofílica".

Trata-se, explicou, de doença tão antiga como o "Talmud", um dos livros sagrados judaicos. Já existe hoje no Brasil, um concentrado, espécie de soro, eficiente, que durante as crises de hemofilia pode ser aplicado para alívio da dor. Só que a fabricação ainda é restrita, não existe em escala industrial, mas pode ser encontrado nos Centros de hemofilia e em grande hospitais da cidade".

Alunos pobres terão passes da CTC

A distribuição de passes para que os alunos carentes usem ônibus da CTC comome io de transporte começará a ser feita ainda este mês. São oito mil tiquites, que serão distribuídos pelas caixas escolares da rede de ensino de primeiro grau, que fará a comprovação de falta de recursos dos alunos.

Segundo informação da Secretaria Municipal de Educação, a CTC já tem prontos 1.500 passes antigos, que estão agora sendo adaptados para uso. Ao mesmo tempo, a Secretaria mandou confeccionar na Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca os 6.500 passes restantes que serão entregues, antes do fim do mês, às caixas escolares.

Iluminação do Flamengo será trocada

O Parque do Flamengo terá substituídos todos os equipamentos elétricos e luminotécnicos existentes, colocados tantos postes quantos forem necessários na Avenida das Nações Unidas e implantado novo sistema luminoso no trecho entre o Trevo dos Estudantes e o Túnel do Pasmado.

O novo sistema de iluminação, explicou ontem o secretário Municipal de Obras, Orlando Feliciano Leão, objetiva oferecer maior segurança à noite, nas pistas de tráfego, e melhoria do aspecto visual das áreas ajardinadas e de lazer. O contrato, no valor de Cr$ 42.784.237,00, com prazo previsto para conclusão de 210 dias, será assinado nos próximos dias, e os detalhes jurídicos estão sendo ultimados pela Secretaria de Obras do Município.

"O sistema existente, implantado há dez anos, não previa as necessidades atuais, tanto de estética como de segurança das pistas — afirmou Orlando Leão, daí a necessidade das reformas.

Harold Wilson diz que deixará cargo

LONDRES (LD) — O primeiro-ministro Harold Wilson, num pronunciamento que causou surpresa em todo o país, afirmou que tenciona deixar o cargo, logo que o Partido Trabalhista possa eleger um novo líder.

Harold Wilson, que completou 60 anos, disse que já tinha informado à Rainha Elizabeth II de seu intenso. Em relação ao futuro líder do Partido Trabalhista, as especulações se concentraram imediatamente no atual ministro das Relações Exteriores, James Callagham. Fala-se ainda no ministro do Tesouro Denis Healey, de 58 anos.

O ministro do Interior Roy Jenkinsm, de 55 anos, foi outro nome muito comentado, mas suas tendências são geralmente consideradas muito favoráveis à ala direita do partido.

A decisão de Wilson não traz consigo a necessidade de eleições parlamentares em âmbito nacional. Segundo a lei britânica, um ministro resignatário deve «aconselhar» a rainha a respeito de outro elemento capaz de formar um novo governo. Nesse caso, Wilson indicará à rainha o nome do escolhido para sua sucessão como líder do Partido Trabalhista e a soberana lhe pedirá para formar um novo governo sem necessidade de eleições.

Wilson foi primeiro-ministro durante quatro períodos, num total de mais de 10 anos — de 1964-66, 1966-70, depois em 1974 e de 1974 até o presente.

Fontes políticas atribuem a decisão de Wilson à atitude do grupo da ala esquerda do Partido Trabalhista contra os planos governamentais, determinando alguns cortes em setores importantes, como os habitacionais e educacionais.

Trinta e sete membros da ala esquerda do partido se abstiveram de votar a favor dos cortes propostos pelo governo, quarta-feira passada, o que provocou a derrota do plano de Wilson. Horas depois, Wilson pediu e conseguiu um voto de confiança. Wilson revelou-se profundamente indignado com a atitude da ala esquerda de seu partido.

ECONOMIA

Capixabas terão nova siderúrgica

A Agência Nacional, informou ontem que a Companhia Siderúrgica de Tubarão iniciará este ano as obras de construção de sua usina, nas proximidades da capital espírito-santense. Terá capacidade de três milhões de toneladas anuais de semi-acabados de aço, na primeira etapa e que representa um investimento de 2,2 bilhões de dólares. A Siderbrás e a Cia Vale do Rio Doce, com 41 e 10 por cento, respectivamente, deterão o controle acionário do empreendimento, cujo capital social será de 500 milhões de dólares. Os grupos Finsider e Kawasaki subscreverão o restante, em partes iguais.

A Kawasaki, japonesa, e a Finsider, Italiana, além de capital de risco, trazem tecnologia avançada para a nova usina. Deve se citar o alto - forno, que terá capacidade de 10 mil t-dia. O alto-forno de Volta Redonda, a ser inaugurado proximamente e que é um dos 12 maiores do mundo, tem capacidade nominal de seis mil t-dia.

Da produção da fuutra usina, 40 por cento destinam-se à exportação e outros tantos ao mercado doméstico. Os restantes 20 por cento poderão reforçar o oferta interna ou serem vendido no exterior pela Companhia Siderúrgica de Tubarão, conforme as circunstâncias.

O prazo de construção da usina é de três anos e meio, para a primeira etapa, que situará a capacidade em 3 milhões de toneladas-ano. A segunda etapa, que duplicará essa capacidade, levará mais 18 meses.

Balbim tenta evitar golpe na Argentina

BUENOS AIRES (UPI) — O presidente da União Cívica Radical, Ricardo Balbin, pronunciou ontem, à noite um discurso pela Rede Nacional de Televisão, "num último esforço para preservar as instituições e evitar um golpe militar", na Argentina.

Ontem à noite, desmentiu-se a intervenção federal na provincia de Buenos Aires. O secretário de imprensa, Osvaldo Papaleo, disse que a presidente Maria Estela Martinez de Peron não assinou nenhum decreto que disponha sobre a retirada da autonomia da província de Buenos Aires, governada pelo peronista dissidente Victório Calabro.

SINDICATOS DESCONTENTES

Nos meios sindicais, acusou-se a autoridade provincial de haver incitado os operários do cinturão industrial da Grande Buenos Aires, a realizar movimentos de força em protesto contra o severo plano de austeridade, anunciado há 11 dias pelo ministro da Economia, Emilio Mondelli.

Calabro foi expulso em novembro do Partido Peronista e da União Operária Metalúrgica, um mês depois de criticar a viúva Peron.

O descontentamento trabalhista manifestou-se desde a semana passada, apesar de que a poderosa Confederação Geral do Trabalho — CGT — tenha apoiado publicamente o Plano Mondelli.

Os sindicatos, tanto do interior do país como da capital federal e seus subúrbios industriais, pronunciaram-se contra as medidas de austeridade contidas no plano e em alguns casos realizaram manifestações que foram sufocadas pelas forças policiais.

PRONUNCIAMENTO

O discurso de Balbin, o principal líder da oposição, difundido pela Rede Nacional de Televisão, cujas estações pertencem ou são administradas pelo estado.

O veterano líder político solicitou na semana passada espaço para pronunciar seu discurso, o que em geral é reservado para atos oficiais ou discursos de autoridades governamentais.

Fontes políticas disseram que Balbin, cujo discurso foi improvisado, fez uma última tentativa para preservar a estabilidade das instituições e evitar um golpe militar, conclamando toda a [illegible] o partido situacionista, a buscar fórmulas de convivência que permitam a [illegible] previstas para dezembro.

Congresso vai debater mensagem

BRASILIA (LD) — O Congresso Nacional iniciará, hoje, oficialmente, seus debates deste ano, através dos pronunciamentos dos líderes Petrônio Portela e Franco Montoro, sobre a mensagem encaminhada pelo presidente da República àquele poder. Na câmara os líderes Laerte Vieira e José Bonifácio deverão fazer seus pronunciamentos — que definirão a posição das bancadas — apenas na quarta-feira da próxima semana, depois de solucionadas em definitivo as questões relacionadas com as presidências e vice-presidências das comissões e as vice-lideranças, em disputa nos dois partidos.

Mil comerciantes ameaçados de prisão

O Juiz da Primeira Vara de Fazenda Pública, David Murssa, que recebeu um ofício do Quinto Depositário da Cidade, pedindo que ele tomasse medidas especiais contra mais de 1.000 comerciantes, que foram executados por dívidas dos impostos de ICM, ISS e outras taxas, enviou um ofício à Procuradoria de Assuntos Tributários, para saber o montante de suas dívidas, ou se eles são considerados depositários infiéis.

Os comerciantes que forem simplesmente devedores dos tributos, terão os seus bens penhorados e levados a leilão público, onde serão vendidos e com o dinheiro arrecadado serão pagos os impostos atrasados .Os que forem qualificados como depositários infiéis serão enquadrados no artigo 330 do Código Penal, e estarão sujeitos a processo penal e serão presos. O juiz está apenas esperando a resposta da Procuradoria de Assuntos Tributários para dar continuidade ao processo.

S. Paulo produzirá mais álcool de cana

SÃO PAULO (LD) — São José do Rio Preto, Bauru, Marília, Presidente Prudente e Araçatuba são as regiões agrícolas do Estado de São Paulo que apresentam, sob o ponto de vista ecológico, maior potencial para expansão da cultura de cana-de-açúcar e conseqüentemente para a instalação de novas destilarias de álcool combustível em território paulista.

Esta é a principal conclusão do trabalho elaborado pela Secretaria da Agricultura do governo do Estado de São Paulo, sobre as «áreas com possibilidades de expansão das culturas de cana-de-açúcar e da mandioca para a produção de álcool combustível no Estado de São Paulo».

Carlão emcabeça revolta de artistas

Quase oitenta artistas de rádio, TV, cinema e teatro ingressaram na 1ª Vara Cível com um pedido de indenização contra a Editora Abril, responsável pela edição especial da revista "Contigo", número 158-B que publicou sem prévia autorização os posters coloridos dos artistas Francisco Cuoco, Carlos Alberto, Glória Menezes, Tarcísio Meira, Ioná Magalhães, Arlete Sales, Dina Sfat, Tonia Carrero, Beth Carvalho e dezenas de outros. O juiz Nilton Mondego Lima mandou citar a editora.

Sorte de Reagan depende de Chicago

CHICAGO (LD) — Duas coisas devem ser lembradas em relação as eleições primárias de Illinois, — Mais da metade dos votos provém de Chicaburbanas têm tendências contrárias à metrópole. go e de suas cidade satélites. E Chicago é esmagadoramente democráta, enquanto as localidades suburbanas tem tendências contrárias à metrópole.

—Mas esses resultados não representarão a realidade, nas primeiras contagens de votos. Será preciso esperar o resultado dos outros lugares.

O Condado de Mchenry, por exemplo, a noroeste de Chicago, poderá fazer aumentar rapidamente a contagem em favor dos republicanos. O mesmo se pode dizer de Condado de Winnebago, a Oeste de Mchenry, onde se localiza a segunda maior cidade do Illinois, Rockford, com uma enorme percentagem de republicanos, Para os democrátas, será preciso passar o teste do Condado de Rock Island, na margem ocidental do Rio Mississipi. Aí costumam acontecer as mais estranbóticas surpresas para os candidatos, sejam republicanos ou democratas. O Condado de St. Clair, do outro lado do rio, é uma boa pista de corrida para os democratas e será uma boa amostra de eficiência de sua organização no sul do Estado.

Os primeiros resultados virão de Chicago. Se os republicanos desta cidade apoiarem decididamente Ford, isso poderá significar para Ronald Reagan o início de um insucesso numa corrida que lhe é bastante incerta.

Depois disso, será preciso observar os resultados republicanos nos condados-subúrbios de Du Page, Kane e Mchenry.

Du Page é talvez o mal ssólido reduto republicano do meio-oeste, ou talvez de todo o país, e os outros também são fortemente republicanos. Juntamente com os Condados de Cook e Will, essas regiões poderão dar aos republicanos 66 por cento dos votos de Illinois.

Reagan deverá mostrar sua força no Condado de Lee, onde ele conquistou sua maturidade, e também nas regiões do extremo Sul do Estado, conhecidas como o Egito». Mas para vencer, precisará também de uma boa votação nos populosos condados do Norte do Estado.

A monolítica votação dos democratas de Chicago — calculados em 200 a 300 mil mais do que os republicanos — poderá ser uma decepção.

O prefeito Richard Daley não manifestou seu apoio oficial a nenhum dos candidatos democratas mas quando um de seus principais assessores distribuiu cédulas de amostra, que marcavam com um «X» o nome de Sargent Shriver, isto deve significar alguma coisa.

Outros colegas de Daly indicaram também aos chefes de seus distritos eleitorais o nome de Shriver — que iniciou sua carreira política como chefe do Departamento de Educação de Daley, em Chicago, como o mais indicado.

Mas se Shriver não emergir como um nome importante nas votações de Chicago, as primárias de Illinois poderão apresentar uma cerrada competição entre Jimmy Carter e George Wallace. As melhores apostas são para Carter.

O condado de Rock Island será um bom lugar para se saber como terminará essa última luta.

Dos 2 cometas, só um pode ser visto

O Observatório Nacional informou ontem que os cometas West e Bradfield, estão nos céus do Rio de Janeiro, desde o início do mês, e foram localizados pelo observatório, entre janeiro e fevereiro, no norte do País.

O primeiro cometa a ser localizado foi o West, por ser visível a olho nu em local bem aberto e iluminado. O West tem a dimensão aparente de duas vezes o tamanho da Lua vista da Terra, e tem sua aparição às 4 horas da manhã. O Bradfield só é visível com o auxílio de telescópio, razão pela qual só foi visto, fora o observatório, por amadores.

O observatório informou estar preparado para estudar o Bradfield tão logo as condições de tempo o permitam [illegible] se apresenta com bastante nebulosidade, o que tem dificultado bastante as experiências. [illegible] anunciou o observatório que se trata de um cometa de descoberta mais antiga: já foi por [illegible] estudado.

DE AVIÃO

Ronaldo Mourão, astrônomo do Observatório Nacional, disse que no caso do West foi muito procurado por pessoas que vinham de avião da Europa, e realmente avistaram o cometa. Quanto ao Bradfield, somente foi procurado por amadores que dispõem de aparelhagem para observação.

Informou ainda Ronaldo Mourão que, recentemente, o observatório localizou mais um cometa — o Mori-Sato-Sujikawa —, de fácil observação, dada sua localização atual.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor: RAUL AZEDO NETTO

Superintendente: ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

RUA DO LAVRADIO 98, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0459
Dep. [illegible]
Dep. Sindical [illegible]
R. [illegible]
[illegible] Gráfica 6

Secretaria [illegible]
Redação [illegible]

AV. [illegible]
Nº [illegible]
Preço do exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11 Tel.: 224-0445

-Opinião

Os óculos na visão administrativa

Há uma queixa dos ca- rocas (e agora de todos os fluminenses) que se eterni- zam. No conjunto dessa gri- ta imensa podemos incluir as reclamações a respeito da desorganização do ensi- no primário e da assistência hospitalar.

A respeito do ensino, queixam-se pais de criança e professores. Todos gritam e todos têm razão. A res- peito dos hospitais, gritam, também cobertos de razão, os doentes, os médicos e os enfermeiros.

No caso específico de nos- sa Cidade Maravilhosa, fal- ta que o prefeito gritas- se...

Pois é o que está fazen- do com sua extraordinária ...idade mental, o prefeito ...ros Tamoyo.

Queixa-se de que os en- ...os com Educação e Saú- de são "pesados demais pa- ra uma receita municipal ...o a nossa".

Agora, o Rio de Janeiro ...um simples Município. Do ...do de Capital Federal ...do Estado compacto só ...m as glórias. Mas aconte- ...e que mesmo ao tempo do ...trito Federal, também ...conseguíamos organizar ...venientemente o ensino ...mário nem a assistência ...pitalar. Houve uma ex- ...ção. O prefeito Pedro Er- ...to elevou ao máximo, na ...ta carioca, a instrução e ...assistência hospitalar. ...não se argumenta ...exceções. Argumenta- ...com a regra geral. E es- ...regra, na vida carioca, ...de instrução e de assis- ...a sanitária de mal a ...

...rá que esse argumento ...re a receita curta corta ...nó górdio? Se é assim, ...refeito Tamoyo está de ...bôa.

...suas declarações, ...das num jornal, não es- ...reem suficientemente o ... Isto, não obstante a ...za de detalhes jorna- ...cos. O nosso colega que ...o prefeito sobre os ...grandes e crônicos pro- ...mas anotou-lhe as pala- ...e não deixou de regis- ...nem mesmo os seus ...os. A ponto de consta- ...que "durante quase três ...de entrevista o pre- ...retirou os óculos ape- ...duas vezes e mesmo as- ...com extrema rapidez".

Mistérios subterrâneos

...negados técnicos da ...a de Asfalto, muni- ...de trena e percorren- ...à noite a Avenida Rio ...nco, descobriram que ...téria criada por Pe- ...a Passos e hoje com- ...amente transformada ...erestilizada, apresenta ...nta panelas e outras ...gularidades prejudici- ...ao tráfego febril de ...os que passam por ali ...50 e 60 quilômetros. ...o estimulante apito ...guardas que pedem ...ssa e para infelicidade ...pedestres.

Essa pista de corrida, ...é ao mesmo tempo ...pública, mostra ca- ...bos, bacias rachadu- ...e depressões. Essas ...gularidades se apre- ...tam mais do lado di- ...o, por onde passam ...s gigantes também ...idíssimos, que são os ...bus.

Os homens da Usina ...Asfalto acham que ...m do perigo represen- ...o pela corrida trivial ...pista precária, as ir- ...gularidades provocam ...ior consumo de gaso- ...e diesel.

Sendo pesado o trân- ...o, o solo tende a ce- .... Entendem os espe- ...listas que essa tendên- ...se agrava com o tem- ...

Os estudos prosse- ...em. Relatórios prova- ...mente serão apresen- ...os. Os jornais volta- ...a falar nas medidas ...rem adotadas.

Mas desde já, o bravo ...adão do Rio fica sa- ...do que a Cidade Ma- ...vilhosa, além dos peri- ...s de superfície, é pre- ...dicada por misteriosos ...blemas subterrâneos. Tudo muito antes da ...uguração do Metrô, ...da sem data marcada ...a a festa estadual.

"O pior não tardará!!!"

Sei que às vezes incomodo com a imperti- nência dos meus conselhos. Mas também sei que os óbvios conselhos da prudência madura são como o sol da primavera, aquece sem queimar.

Os índices colhidos nas fontes oficiais rela- tivos à realidade econômico-financeira do nosso país depois da mudança da capital para Brasília, foram sempre alarmantes, apavorantes e depri- mentes.

Sob qualquer prisma pelo qual fosse apre- ciada a situação, não se deparava com qualquer ângulo que não a apresentasse grave, gravíssima. Pela sua gravidade, sentia-se afetada a própria estabilidade das instituições nacionais.

Em 1961, já não se sentia o mais pálido leni- tivo para os males generalizados. O período que precedeu à renúncia, foi o das maiores descai- das em nossa história, nas previsões orçamentá- rias que atingiam as fronteiras da fatalidade, pois as rendas decrescentes contrastavam com as des- pesas que se elevavam, agravadas pela perma- nente desvalorização do cruzeiro, que até pa- recia um "ponteiro de relógio doido", que dis- para sem parar quando desce, em contraste com o custo de vida que torna o pobre cada vez mais doente e o rico cada vez mais assustado, dentro de uma sociedade de consumo em que todos desejam "o pobre menos sofredor e o rico menos poderoso". A desvalorização do cruzeiro sempre foi um desafio à paciência nacional.

Enquanto nós, por fazermos alvitres e crí- ticas éramos postos à margem, os que governa- vam faziam ouvidos de mercador aos nossos pro- testos. E, às nossas ponderações, a inércia e a velhacaria tornavam-se atributos de uma época de delinqüência que ia arrastando o país à der- rocada. O pior não tardou e não tardará se pro- vidências políticas não forem tomadas para que não se repita o que ocorreu em novembro de 1974 em alguns Municípios e Estados do país, cujo povo não votou nos partidos e sim contra os que deles não fizeram uso em defesa do povo. E não se diga que o voto de 1974 foi de con- testação. Foi, sim, contra o que se fez, sem ou- torga, em seu nome.

A Nação, cônscia das suas responsabilida- des, na hora presente está sob o guante de uma crise econômica-financeira internacional sem pre- cedentes, daí os dois partidos — criaturas do mesmo criador — precisarem fazer progresso na arte de raciocinar melhor e não esconder a rea- lidade com falsas proposições calcadas em da- dos inverídicos. Não erigir, na campanha eleito- ral, a inépcia, a incompetência, a incapacidade de velhas donatárias discricionárias da Fazenda Nacional; não esbanjar o dinheiro destinado ao desenvolvimento e à segurança, em promoções da mentira, como antes empreendidas como di- gressão para enriquecimento ilícito e endeusa- mento de áulicos serviçais. Antes, se impulsio- navam jorros de papel moeda, acelerando a inflação para fins paternalistas e improdutivos, promover despesas sem autorização legislativa, para que a oposição não venha dizer que se re- provava no Governo que ela deseja instalar ou o que se aprovava no Governo que foi apeado.

Não deixar que se desacredite, pelo calote, os governos que em nome da Revolução calotea- ram o Tesouro, forçando a queda dos créditos e dos conceitos de governantes, como o do Estado do Rio, cujo nível não foi inferior ao da antiga Guanabara, que acabou tendo um tratamento dis- criminatório pelo tribunal técnico e por uma As- sembléia política.

Evitar promessas vãs e ridículas, aquém das possibilidades municipais e estaduais; incentivar arenistas para que despertem da letargia em que se encontram presentemente e andem com os próprios pés. E à medida que forem andando talvez descubram a força que têm.

Não timbrar em recusar conselhos bem que- rem o eleitorado que, esclarecido, formou no do "crescimento do bolo e da luta para conter ... da inflação". Os benefícios sociais e a realização de obras de interesse coletivo ajudam a ajudar a mudar a atual imagem negativa do partido semi- oficial.

Enfrentar o desafio do medo, transformado numa espécie de desafio ao princípio de auto- ridade.

Humanizar o sistema penitenciário e lutar pela libertação da mente escrava da ignorância. Se puder, mostrar os verdadeiros réus dos erros dos aspectos negativos que elevam ao climax as irresponsabilidades pecaminosas das fantasias administrações que contribuiram para a criação de condições favoráveis a subversões.

Articular ... contra o vil, o mau e o inú- til, que ainda usam o nome da Revolução de 1964 para a prática de atos que a incompatibi- lizam com a massa consumidora.

Sem essas e outras medidas, não podere- mos evitar que se diga, como já se começa a dizer, que para o novo Estado o pior não tardará.

Não faça, pois, o Senhor Governador Faria Lima, o que não faria o seu saudoso irmão que em São Paulo, atingiu os píncaros da eternidade porque nunca aceitou o lugar do inglês que, dor- mindo no camarote do navio em que viajava, foi acordado por uma passageira, que mandou que se levantasse e andasse, pois a embarcação esta- va indo a pique e o inglês, sonolento, respondeu: "e o que é que eu tenho com isso se o navio não é meu?" E continuou no sono que foi a ima- gem de sua morte.

TENÓRIO CAVALCANTI

Aureliano discorda de Paulo Egídio

... (LD) ...

Homenageado o ministro Severo Gomes

SÃO PAULO (LD) — O ministro Severo Gomes foi homenageado ... de ontem, em São Paulo, com um jantar no Nacional Clube.

Madureira merecia Sendas em dobro.

Um bairro que deu ao samba gente como Paulinho da Viola, Mano Décio, Candeia, Wilson Diabo, Catoni, Silas de Oliveira, Natal, Monarco, Ivone de Lara, e tantos outros. Que possui duas das maiores escolas de samba do país. Um bairro que cresce, que se desenvolve. Um bairro assim merecia Sendas em dobro. Finalmente, Sendas está entregando a Madureira o supermercado que esse bairro tanto merece. Com ar condicionado, estacionamento, conforto, espaço e um atendimento bem brasileiro. Onde não falta nem cafezinho, nem água gelada. Onde sobra a vontade de fazer muito por um bairro que já fez tanto pela alegria e pelo desenvolvimento desta cidade. Agora na Rua Domingos Lopes, 195.

SENDAS

Preço? - Duvidamos.

Agora também na Rua Domingos Lopes, 195.

E DUVIDAMOS QUE ALGUÉM VENDA MAIS BARATO.

Sindical

Aprovadas as bases para acordo dos comerciários

Em concorrida assembleia-geral terminada aos primeiros minutos da madrugada de ontem, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio, sob a presidência de Luisant Mata Roma, para apreciação da questão salarial de cerca de trezentos mil comerciários dos setores lojistas, varejistas, atacadista e outros, inclusive o pessoal das empresas de segurança (guardas e demais empregados), foram aprovadas, para encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho, através de dissídio coletivo, as seguintes reivindicações:

I — aumento salarial de acordo com índice que for apurado pelo Departamento Nacional de Salário, acrescido de 10%, a partir de 12 de maio de 1976, e sobre os salários percebidos nesta data não podendo, contudo, incidir sobre importância inferior ao salário mínimo regional;

II — admitir-se-á as compensações previstas em lei;

III — para os empregados admitidos após a data-base o aumento será calculado na forma do disposto no item XIII do Prejulgado (n.º 38-71), do E. Tribunal Superior do Trabalho.

IV — o direito ao aumento ora pleiteado será extensivo a todos os empregados menores, sujeitos ou não à formação profissional:

V — fica garantido como «salário normativo» para os integrantes da categoria, o salário-mínimo acrescido 1/12 do reajuste, multiplicados pelo número de meses ou fração superior a 15 dias, decorridos da data do aumento do salário-mínimo e a instauração do presente dissídio, de acordo com a letra «d» do item XII do Prejulgado n.º 38, com a nova redação dada pela Resolução Administrativa n.º 81/72 do E. Tribunal Superior do Trabalho.

VI — para os empregados que percebem exclusivamente à base de comissão, admitidos até a data-base, fica garantida a contra-prestação mínima prevista no art. 76 da CLT acrescida do percentual mencionado na cláusula anterior.

VII — todo empregado exercente da função de caixa terá esta função especificamente assentada em sua carteira de trabalho, e lhe será assegurado um adicional de 40% do maior salário-mínimo vigente no país a título de quebra de caixa.

VIII — as entidades e empresas abrangidas pelo presente dissídio, se obrigam a abonar a falta de seus empregados na terceira segunda-feira do mês de outubro, por ser este dia consagrado ao comerciário:

IX — gratificação de função, na base de 15% dos salários percebidos, para os empregados que exerçam as funções de Gerente, e de 10% dos salários percebidos para os que exerçam as funções de subgerente:

X — gratificação de férias, no valor dos dias a que fizer jus o empregado:

XI — os empregadores facilitarão ao empregado sindicalizado o tempo necessário para exercerem eles o direito de voto nas eleições sindicais;

XII — as empresas e entidades abrangidas pelo presente dissídio Coletivo efetuarão compulsoriamente o desconto de 20% (vinte por cento) do aumento salarial de todos os seus empregados sindicalizados e o de 40% (quarenta por cento) sobre o aumento salarial dos empregados não sindicalizados, no primeiro mês do pagamento, a favor do Sindicato suscitante, para aplicação no seu Plano de Expansão (bolsa de estudo, colônia de férias, curso de alfabetização e manutenção de assistência judiciária, decorrente de Lei n.º 5.584-70) no prazo previsto no art. 545 da CLT valendo a publicação do Acórdão como notificação;

XIII — não havendo trabalho aos sábados em virtude de compensação de horário, o mesmo não será considerado para efeito de concessão de férias, como dia útil;

XIV — as horas de repouso motivadas por feriados civis ou religiosos, oficialmente decretados, não poderão ser compensados com o objetivo de complementação da jornada semanal normal;

XV — aos empregados que perceberem comissões, será assegurada evolução salarial de sua média anual de comissões na mesma proporção em que se verificar o reajuste dos salários da categoria;

XVI — o pagamento do salário do empregado será efetuado de tal forma, que fique em seu poder comprovante devidamente autenticado pela empresa, com o «quantum» recebido e a discriminação das parcelas pagas;

XVII — bonificação de 5% (cinco por cento) para os empregados que contarem mais de 1 (um) ano e menos de 5 (cinco) anos de serviço e de 10% (dez por cento) para os que contarem mais de 5 (cinco) anos na mesma empresa.

XVIII — a bonificação constante da cláusula anterior incidirá sobre a parte fixa dos salários, em base nunca inferior ao mínimo regional vigente e não estará sujeito a qualquer compensação independendo sua percepção de qualquer aumento resultante do presente dissídio ou de concessão espontânea do empregador.

XIX — toda e qualquer empresa abrangida por este dissídio que tenha em seu quadro funcional, empregado no exercício de mandato sindical, dará frequência livre este, como se estivesse em exercício de suas funções sem prejuízo do tempo de serviço e remuneração.

XX — os empregados que, durante o período aquisitivo de férias tiverem assiduidade integral ao trabalho, terão direito a título de incentivo, férias de 30 (trinta) dias;

XXI — fica vedada a prorrogação de horário de trabalho, a qualquer título, aos empregados estudantes, que comprovando sua situação escolar expressem seu desinteresse na referida prorrogação;

XXII — serão abonadas as faltas dos empregados estudantes nos dias de provas escolares, desde que comprovadas por documento hábil;

XXIII — vendedor balconista (vendedor à comissão), terá a média dos 12 meses anteriores ao presente dissídio como repouso remunerado, fixado na sua carteira, incidindo sobre o mesmo o índice do reajuste;

XXIV — fica estabelecido como taxa de comissão mínima aos vendedores balconista comissionista a presente «tabela»: vendedor de eletrodoméstico, 2%; vestuário (roupas feitas) 3%; fazenda e armarinhos, 5; cama e mesa, 5; calçados e material de couro ou similares, 5; material ótico-fotográfico, 4; automóveis, 1; peças e acessórios de automóveis, 5; louças e ferragens, 4; material elétrico, 4; jóias e relógios; tapeçarias e móveis, 3%.

XXV — horas extras diurnas serão remuneradas na base de 50% e as noturnas 100% pagas em folhas em separado de modo a facilitar a fiscalização.

XXVI — vigência por 1 (um) ano, a partir de 12 de maio de 1976.

Fragata britânica vem ao Rio

LONDRES (LD) — A "HMS Eskimo" visitará o Rio de Janeiro ainda esta semana, acompanhada de dois navios auxiliares da Frota Real Britânica", o "Stromness" e o "Tidesurge".

A visita é de cortesia, feita para renovar os vínculos tradicionalmente estreitos entre a Marinha Real britânica e a Marinha do Brasil.

Na última semana, a "HMS Eskimo" fez uma visita de rotina a Recife, onde membros da tripulação doaram cerca de 18 litros de sangue no banco de sangue local.

A embarcação é comandada pelo capitão-de-fragata Robert Kenneth Dibble e sua primeira designação depois do adestramento inicial foi como oficial de navegação do "HMS Belton", caça-minas costeiro empregado principalmente em tarefas de proteção à pesca em águas escocesas.

A "HMS Eskimo" é uma das sete fragatas da Classe Tribal para fins gerais. De construção pré-fabricada e inteiramente soldada, desloca até 3 mil toneladas, tendo 110 metros de comprimento e 12m 80cm de boca e sendo particularmente apropriada para operações em climas quentes.

Barcas com passagens mais caras

Passaram a custar ... Cr$ 0,70 a partir do primeiro minuto de ontem as barcas da linha Rio-Niterói devido a majoração de Cr$ 0,10 aprovada recentemente pelo Conselho Interministerial de Preços, que autorizou, na mesma ocasião, aumento nas tarifas da linha de Paquetá. Estas passaram a custar Cr$ 3,00 nos dias úteis, Cr$ 5,50 aos sábados e Cr$ 6,50 aos domingos e feriados.

MARINHA

Novo diretor toma posse no Arsenal

Em cerimônia presidida pelo almirante-de-esquadra Eddi Sampaio Espellet, diretor-geral do Material da Marinha, o contra-almirante (EN) Hugo Friedrich Shieck Junior assumirá, hoje, às 15 horas, o cargo de diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, substituindo o vice-almirante Ramon Gomes Leite Labarthe.

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o maior parque industrial naval do País, tem por finalidade, construir e reparar navios da Marinha do Brasil, colaborando, ainda, com as empresas privadas, na confecção de peças, utilizando para tanto, seus serviços de forja, fundição, mecânica, galvanoplastia, docagem, etc. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro foi criado em 1764, na Praia de São Bento, tendo aos poucos suas instalações transferidas para a ilha das Cobras, com a construção de um dique, que teve suas obras concluídas em 21 de setembro de 1861. A partir de 1937, notável impulso foi dado à construção naval com a inauguração do novo AMRJ, que teve como resultado concreto o lançamento ao mar de contratorpedeiros e navios auxiliares de uso diverso, tais como o Mariz e Barros, Marcílio Dias, Greenhalgh e os da Classe «Carioca», participantes da II Grande Guerra.

Atualmente, o AMRJ está vivamente empenhado na fase final de construção das fragatas classe «Niterói» — «Independência» e «União», já lançadas ao mar, de acordo com o planejamento traçado pelo Ministério da Marinha.

NOMEAÇÃO

O capitão-de-mar-e-guerra Nelson Antônio Fernandes foi nomeado, por decreto presidencial, para o cargo de Adido Naval junto à Embaixada do Brasil no Chile, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Francisco Lafayette de Moraes.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DA BAHIA

O capitão-de-mar-e-guerra Cesar Piquet Moreira da Silva assumirá, amanhã, dia 18, o cargo de capitão dos Portos do Estado da Bahia, em solenidade que será realizada, às 10 horas, no pátio do Comando do Segundo Distrito Naval, em Salvador.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha informa que o pagamento relativo ao mês de março estará à disposição dos interessados, a partir do próximo dia 19, no Banco do Estado da Guanabara S/A., Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A. O pagamento do pessoal que recebe em seus guichês será efetuado a partir das 12 horas, de acordo com a seguinte tabela: dia 23-3, para as séries A, B, C, D e O; 24-3, para as séries E e F; 25-3, para as séries I e R; e 26-3, para os atrasados. Os inativos civis que já foram transferidos do Ministério da Fazenda para aquela Pagadoria, serão pagos a partir de 23-3, no mesmo horário acima estabelecido.

CCCPMM CONVOCA MUTUÁRIOS DO PLANO HABITACIONAL

Os mutuários do Plano Habitacional da Marinha, promitentes compradores de unidades habitacionais do conjunto localizado à rua Barão de Itapagipe, 445, deverão comparecer, ao citado endereço, a fim de preencher o «recibo de vistoria e entrega do imóvel», como medida preliminar da entrega das referidas unidades. Os mutuários servindo em Unidades fora do Rio de Janeiro, deverão credenciar representantes, através procuração, com o fim específico de assinar referido documento. Após a vistoria e oportunamente, em data a ser divulgada, os Mutuários serão convidados a assinar o «termo de recebimento», quando lhes serão entregues as chaves. O comparecimento deverá ser feito no horário das 9 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, e aos sábados das 9 às 12.

Autoridade da Grã-Bretanha está em visita

O Sr. C.R.A. Rae, Subsecretário Assistente do Ministério do Desenvolvimento do Ultramar da Grã-Bretanha, responsável pela América Latina e Antilhas, está visitando o Brasil esta semana, mantendo conversações com autoridades brasileiras em Brasília, Salvador e Recife, dentro do quadro do memorando de entendimento anglo-brasileiro. O memorando foi assinado em Londres, em outubro último, pelo Chanceler Azeredo da Silveira e pelo ministro das Relações Exteriores britânico, sr. James Callaghan.

Rádio América apresenta agora "Música Viva"

Desde ontem, a Rádio América está apresentando o programa "Música Viva", um trabalho sobre a música brasileira, produzido e apresentado pelo Círculo Universitário de Criações Artísticas (CUCA), visando a divulgar nossa arte e a estimular novos valores. Dividido em três partes, a primeira apresentará pesquisas da música popular; na segunda será feita uma entrevista com um artista de renome, e na terceira um completo informativo sobre todas as atividades artísticas da Cidade e do Brasil.

Casa para os trabalhadores que ganham mais

Amanhã, às 9 horas, na sede do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais do Estado da Guanabara, será realizada uma reunião com os dirigentes sindicais do Estado do Rio de Janeiro.

Estarão presentes, entre outras autoridades, o delegado Regional do Trabalho, dr. Luís Carlos de Brito e o diretor da Área de Programas Habitacionais do Banco Nacional de Habitação, devendo na oportunidade ser apresentada a forma pela qual trabalhadores de 4 a 12 salários mínimos de renda familiar poderão se inscrever para adquirir casa própria.

Prieto vai expor política salarial

BRASILIA (ANDA) — O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, comparecerá na próxima quinta-feira, às 9 horas, à CPI da Câmara dos Deputados que investiga a política salarial do governo.

A palestra de Arnaldo Prieto será iniciada com um amplo relato sobre a política salarial — inclusive com explicações pormenorizadas a respeito das novas medidas adotadas no atual governo — seguindo uma série de debates com os parlamentares.

Por ser um ano eleitoral e também devido a aproximação da data para o anúncio do novo salário-mínimo, o ministro do Trabalho deverá, de acordo com seu assessor, fazer uma análise profunda sobre o assunto. Essa é a terceira vez que o ministro comparecerá à casa dos políticos para debater assuntos relacionados com sua Pasta.

Proposta CPI para devastação florestal

BRASILIA (ANBA-LD) — A criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as atividades do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal foi solicitada pelo deputado Antônio Bresolin (MDB—RS), tendo em vista o quadro desolador provocado pela devastação das florestas do país.

O IBDF, foi apontado pelo parlamentar como responsável pelo que vem ocorrendo, pedindo como providência inadiável, um levantamento completo da situação no que respeita a devastação ecológica do Brasil.

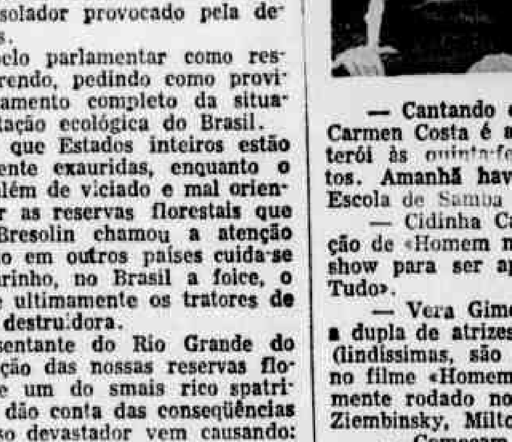
Ressaltou o parlamentar que Estados inteiros estão com suas florestas praticamente exauridas, enquanto o Serviço de Reflorestamento, além de viciado e mal orientado está longe de substituir as reservas florestais que diariamente são abatidas. Bresolin chamou a atenção para o fato de que, enquanto em outros países cuida-se das árvores com especial carinho, no Brasil a foice, o machado, a serra mecânica e ultimamente os tratores de esteiras continuam sua obra destruidora.

Afirmou ainda o representante do Rio Grande do Sul que, ao lado da destruição das nossas reservas florestais, com a liquidação de um do smais rico spatrimônios da Nação, poucos se dão conta das conseqüências desastrosas que esse processo devastador vem causando: aumento da erosão, eliminação das fontes e dos riachos, poluição do meio ambiente e dos rios e a liquidação da nossa fauna.

CATEGORIA E LUXO
no melhor apartamento
O MELHOR LOCAL DE VISTA ALEGRE
RUA CRICIÚMA, 289

PRÉDIO: Sobre pilotis, fachada em pastilhas e azulejos decorados, jardim, frente toda gradeada, hall social em piso romano e azulejos decorados. Vaga na garage, área para recreação infantil, escadas e corredores em mármore.

APARTAMENTOS: Todo atapetado, salão, 1 e 2 quartos, banheiro, copa-cozinha c/piso vitrificado e azulejos decorados até o teto. Grande área c/tanque e dep. completa de empregada.



FINANCIAMENTO
ACEITA-SE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
(plano prestações decrescentes)
APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA COMO PARTE DA POUPANÇA

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	170.340,60
ENTRADA	12.000,00
PRESTAÇÕES	1.725,00
RENDA FAMILIAR	5.611,87

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. AV. BRÁS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TELS.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/260-0704/ 260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

BALAIO

Telecoteco é de Kelly

Foi adiada para amanhã, dia 18, a estréia de «Sem Telecoteco é Xaveco», o novo show de Sargentelli no Obaoba, que terá como principal atração a volta da internacional Esmeralda Barros à noite carioca. Na estréia estará presente o compositor João Roberto Kelly, que volta a encontrara num «show» o seu velho amigo Sargentelli, companheiro de muitas jornadas musicais noturnas.

— Kelly é o compositor de «Samba de Telecoteco» que inspirou o título do espetáculo de Sargentelli. Este, aliás, foi o primeiro sucesso e a primeira música gravada de João Roberto Kelly, que na época de seu lançamento ainda era estudante e se iniciava na carreira artística musicando as peças do Teatro Jardel, em Copacabana.

— O «Samba de Telecoteco» fazia parte da trilha sonora da revista «Sputnik no Morro» e era cantada pela Escola de Samba de Russo do Pandeiro e pelos «Anjos do Inferno», que tinham regressado do exterior e eram as grandes atrações da revista. O conjunto se dissolveu pouco tempo depois, mas a carreira da música prosseguiria: Valdir Calmon, depois de ouvi-la no teatro, decidiu incluí-la num dos lps da série «Feito Para Dançar». O mesmo aconteceu com Araci Costa, da Rádio Nacional, que foi a primeira cantora a gravá-la.

— Mais tarde, «Samba do Telecoteco» já tinha mais de 50 gravações diferentes, consagrando definitivamente o seu compositor. Certo dia, Kelly estava com seu rádio ligado num programa da Mauá, «Viva Meu Samba», apresentado por Osvaldo Sargentelli, que ele não conhecia. O fundo musical era o «Samba do Telecoteco».

— Na escuta, Kelly telefonou para o apresentador do programa, agradecendo. Foi o primeiro contato do compositor com Sargentelli — o marco inicial de uma amizade que se prolongaria através dos programas de rádio e pequenos shows que ambos passariam a apresentar juntos.

— Hoje, quase 20 anos depois, o show «Sem Telecoteco é Xaveco» faz reviver para Kelly aquela fase em que pelas boates da vida, tocando o seu pianinho maneiro, ele era, muitas vezes, acompanhado por Sargentelli, batucando na sua caixinha de fósforos. Agora, os dois se reencontram num show em que o tema é o ritmo que fez nascer e crescer uma grande amizade: o samba.

— Amanhã, na Continental, Maria Alcina grava um compacto simples com o samba que Jorge Ben fez em homenagem ao Zico do Flamengo e com o samba-enredo da Escola de Samba «Beija Flor» de Nilópolis. O disco sai, assim, com dois campeões: um no «time» A e outro no B.

— Por ordem superior, a vedeta Virgínia Lane está temporariamente impedida de participar do júri do «Programa Sílvio Santos». Não se sabe, ainda, quando ela poderá aparecer novamente em televisão.

— A novela «Pecado Capital» terá nos próximos dias um casamento e uma separação. Casam-se: Eunice (Rosamaria Murtinho) e Carlão (Francisco Cuoco). Separam-se: Vilma (Débora Duarte) e Nélio (Dênis Carvalho).

— Fernando Resky, que vem aí no filme «As Mulheres Que Dão Certo», fazendo o papel de um detetive super-maluco, está em São Paulo, onde fica até o fim deste mês, quando deverá estar concluída a sua participação na comédia «Insanatório», que está sendo filmada num hospital da cidade de Diadema. Desky (foto), que é o ator de cinema mais solicitado atualmente, tem vindo todos os fins de semana ao Rio para participar do júri do programa de Carlos Magalhães na Tv Rio.

— Cantando e contando histórias de Ataulfo Alves, Carmen Costa é agora a única atração do Rincão de Niterói às quintas-feiras. Carmen, sozinha, vale por muitos. Amanhã haverá uma atração extra e na moda: a Escola de Samba «Beija Flor» de Nilópolis.

— Cidinha Campos — cansada de esperar a liberação de «Homem não Entra» — entrou com texto de novo show para ser apreciado pela censura: «Agora Entra Tudo».

— Vera Gimenez, que forma com Pepita Rodrigues a dupla de atrizes mais populares da novela «Anjo Mau» (lindíssimas, são as que o público marca mais), vem aí no filme «Homem de Papel», de Carlos Coimbra, inteiramente rodado no Ceará. Com Vera, no elenco, estão Ziembinsky, Milton Morais e Teresa Sodré.

— Começam no mês que vem as filmagens de «O Cordão Umbilical», que tem tudo para ser a grande comédia do cinema brasileiro em 76. Baseado na peça homônima de Mário Prata, «O Cordão» será dirigido por André Faria, talvez o mais sério e empenhado entre os nossos novos diretores. No papel principal, vivendo a esfusiante Kátia Porreta, a alucinante Martha Anderson, que os mais apressados poderão ver em todas as posições em «As Mulheres Que Dão Certo», pornochanchada de Lenine Ottoni e Adnor Pitanga, que chega aos cinemas do Rio no próximo dia 29.

— Foi adiada mais uma vez a estréia da peça «Sirdica, Qual é a Tua?» no Teatro Ipanema. Desta vez, o motivo foi a saída de Válter Avancini, que faria uma participação especial. Avancini está sobrecarregado de trabalho na Globo com o início das gravações de «Saramandaia» e teve que deixar o elenco da peça que continua com Marília Pera, Nelson Xavier, Djenane Machado, Buza Ferraz e Jacqueline Lawrence.

— Uma monumental feijoada reuniu em Ipanema o pessoal da música e do teatro, numa reunião que se prolongou da noite de segunda-feira às primeiras horas da terça-feira. Estavam presentes: Clara Nunes, Paulo Cesar Pinheiro, Norma Bengell, Jorge Mautner, Orlandin Miranda, Alvim Barbosa, Maria Cláudia, Gal Costa, Vanderléa, Roberto Pirilo, Camila Amado, Stepan Nercessian, Sílvia Martins e muitos outros.

— Finalmente, entra em cartaz amanhã o filme «O Predileto», de Roberto Palmari com Jofre Soares e Suzana Gonçalves.

— Raul Cortez, que no ano passado fez grande sucesso em São Paulo fazendo o papel de Pedro, o homossexual da peça «Greta Garbo, Quem Diria, Acabou no Irajá», é o mais novo contratado para o elenco de novelas na TV Tupi. Raul Cortez, que há 3 anos teve uma curta participação em «Vitória Bonelli» estréia na novela que a partir do final deste mês substituirá «A Viagem».

— Aurimar Rocha em fase de muito escrever: além do Caso Especial para a Globo, ele está terminando uma peça que poderá fazer o maior furor se for encenada. Aurimar buscou inspiração nas colunas sociais e suas personagens principais são muito parecidas com um famoso casal que se separou recentemente. O título da peça do Aurimar é mais do que provocante: «O Divórcio Vem Aí».

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330-701 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

O assaltante morto, Angelo Mariano Correia

Tomás Sidnei Damião, que veio de Minas para assaltar.

Sentinela matou bandido em fuga

Não obedecendo à ordem de parar dada pelo sentinela Geraldo Soares, número 2277, de serviço à porta do Quartel do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira, foi assassinado com um balaço no peito o assaltante a mão armada Angelo Mariano Correia, de 29 anos. Seu comparsa, Tomé Sidnei Damião, de 24 anos, morador na rua Capim, Vila Varsali, Mindurim, Minas Gerais, ao ver o colega cair ao solo, entregou-se de mãos na cabeça.

A dupla, momentos antes, assaltara na Rua Teixeira Soares, Jomar Resende, de 33 anos, que, sob a mira de uma garrucha, foi obrigado a entregar um rádio de pilha, relógio, cordão e a importância de 10 cruzeiros. Com a fuga dos bandidos, a vítima embarcou no táxi GB-TA 8686, saindo em perseguição aos assaltantes.

QUARTEL

Ao passarem pela porta do Quartel do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira, Angelo e Tomé receberam ordem de parar. O sentinela vendo a correria dos dois e, sem ser obedecido, apertou o gatilho do fuzil. Angelo Mariano foi varado pelo balaço e seu amigo preferiu entregar-se. Levado para a 18ª Delegacia, o bandido confessou que há muito ele e o comparsa vinham agindo na periferia da Avenida Presidente Vargas, entre a Central do Brasil e a antiga Zona do Mangue. Os dois vieram de Minas há três meses para trabalhar nas obras do Metrô. No entanto, um mês depois foram despedidos. Passando necessidades, escolheram o caminho do crime.

Na madrugada de ontem, porém, dera mazar. A vítima, Jomar Resende, saiu em perseguição aos dois que, na fuga, foram passar pelo sentinela do Corpo de Bombeiros. Geraldo Soares, após prestar declaração na 18ª Delegacia, foi levado preso escoltado para a corporação.

Bandido crivado de balas jogado na Pedra do Urubu

Crivado de balas, o bandido Aluísio Rangel (casado, 26 anos, residente na Travessa 9 s/nº, Bairro Engenhoca, Niterói) foi encontrado morto no local denominado «Pedra do Urubu», situado no Morro do Urubu, Bairro Engenhoca, onde os crimes com a característica do «Esquadrão da Morte» são constantes.

MISTÉRIO TOTAL

Neli Rangel, esposa da vítima, até o momento não foi encontrada pela Polícia. Quem comunicou o fato às autoridades da 5ª Delegacia Metropolitana, foi Democlino de tal, cunhado de Aluísio, que também se encontra desaparecido. Por outro lado, a Polícia através de levantamentos apurou com vizinhos da Travessa 9, que Aluísio Rangel era visto constantemente transitando com dois revólveres na cintura.

Aluísio Rangel foi encontrado com dois tiros na cabeça e três no peito, todos de grosso calibre. O local, «Pedra do Urubu», é também conhecido por «Cemitério do Esquadrão», em virtude de muitos bandidos terem sido ali encontrados crivados de balas e alguns até com sinais de algemas. As autoridades da 5ª Delegacia Metropolitana estão investigando o caso e fizeram a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal de Niterói.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO, com o prazo de dez (10) dias, extraído dos autos da execução movida por ALBANO FERREIRA GONÇALVES contra ELIANO DOUGLAS DE SOUSA e s/m MIRIAM PASSOS DE SOUSA, na forma abaixo:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, Juiz Substituto Auxiliar na Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de 1.º e 2º Leilão, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 17 de março de 1976, às 15,00 horas, na Rua México nº 164, grupos 63 e 64, pelo Leiloeiro Público Oscar Lacevitz, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 2 de abril de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, o bem penhorado nos autos entre as partes acima citadas, descrito e avaliado a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 52 (bem encontrado à Rua Ernesto de Sousa, nº 162, aptº 101). Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois-oito-oito-três-quatro-zero-seis ...... (288-3406) e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo porventura existente nesta data, em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1975. Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial, Gilberto da Silveira Serpa — 9º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de comissão ao leiloeiro e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge de Souza Sérgio, Escrevente, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento do Escrivão Titular. (a) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto Auxiliar. (P)

ØSCAR

HOJE CASTELO — HOJE LEILÃO JUDICIAL

TELEFONE

LEILÃO NO ESCRITORIO

Direito ao uso da linha telefônica da CTB de nº 288-3406, cujo aparelho se encontra instalado à Rua Ernesto de Sousa, nº 162, apartamento 101.

ØSCAR

OSCAR LACEVITZ — Leiloeiro Público: Walcandido Macedo — Preposto. Tels. 221-9511 e 224-1150. Autorizado pelo MM. Juízo de Direito da 15a. Vara Cível

VENDE EM LEILÃO HOJE

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1976, AS 15,00 HORAS, EM SEU ESCRITORIO A RUA MEXICO Nº 164, 6º andar, Grs. 63/64. Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de Cartório e 188.

Dois policiais vão depor sobre Mariel

Dois policiais vão depor amanhã, no inquérito que apura a fuga de Mariel Mariscotte da Ilha Grande. São eles José Guilherme e Luís Marques, o "Sivuca", ambos amigos do fugitivo e que foram arrolados porque seus nomes estiveram nos noticiários como visitas freqüentes ao ex-policial quando então se achava preso. O inquérito, entretanto, é para apurar a fuga e possíveis envolvidos. Não há um esquema especial para a captura do foragido. Oficialmente, a polícia, não sabe se Mariel está vivo ou morto.

Mas agora surge um fato novo, para a polícia apurar. Mariel foi removido para o presídio da Ilha Grande por ter agredido um companheiro de cela, no início de dezembro de 1974. A agressão, por sua vez, foi derrubada, isto é Mariel foi absolvido da acusação de infringir o Artigo 129 (agressão) depois de ter seu advogado, Jair Leite Pereira, provado que seu constituinte foi obrigado a bater no outro preso "para não morrer, porque o companheiro de cela de Mariel estava armado com um estoque e o ex-policial apenas se defendeu".

Mariel foi para a Ilha Grande no dia 12 de dezembro do mesmo ano. Quase dois meses depois fugiu, sem deixar pistas, porque o mar não deixa rastros. É o caso de se apurar, também, se a tal agressão, que Mariel praticou, não foi um começo da fuga. É muito mais difícil fugir da Ilha do que dos presídios da Frei Caneca. Isso porque, para quem tem amigos influentes, a Ilha oferece acomodações para os presos, fora dos muros da prisão como aconteceu com o ex-"homem de ouro" — assim como para suas visitas. Provar, no entanto, o envolvimento das visitas com a fuga do preso é tarefa para os detetives da DV.

NOVIDADES

Enquanto o inquérito policial apura a fuga, Mariel continua foragido, e telefona, vez por outra, para um grupo de amigos — os que o ajudaram a fugir — e marca o local, mais adiante, para onde deverá ser enviado o dinheiro do seu ordenado. No primeiro telefonema que deu depois de foragido, Mariel avisou que estava bem de saúde, em segurança e que pretendia brincar o Carnaval, "festa de que gosto muito e que apreciei em particular o da Bahia".

E das pessoas que ainda transitam no Rio de Janeiro, a quem mais recebe notícias de Mariel é Rita Lemos, o último romance do ex-policial. Ela é a encarregada de tranqüilizar os parentes do fugitivo e, vez por outra, some de circulação. Para onde vai ninguém sabe. Depois dessas ausências, Rita traz novidades. Para muita gente a mulher está sendo apontada como o elemento que leva o "pagamento" de Mariel. Mas isso não interessa à polícia, que tem apenas um inquérito para apurar a fuga.

Três pessoas mortas por atropelamento

Zenóbio Mendonça da Fonseca (de 72 anos, residente na Rua Tiradentes, 108, bloco B, apartamento 104, Bairro Ingá) foi atropelado ontem na Avenida do Contorno, próximo a Casas Sendas, em Niterói, por carro de chapa não anotada. Faleceu quando era socorrido no Hospital Antônio Pedro.

Osvaldino Felipe dos Santos (de 36 anos, morador no Morro do Africano, no Bairro Cubango, em Niterói), foi atropelado e morto na Estrada Viradouro, em Santa Rosa, pelo ônibus da viação Pendotiba, placa: RJ-AM-0182, cujo motorista fugiu.

Brilhantino dos Santos (de 71 anos, residente na Rua da Posse sem n.º, Itaboraí), foi atropelado no Km 33 da Rodovia RJ-104, na localidade de Venda das Pedras, em Itaboraí, pelo Fusca placa: GB-FH-0412, dirigido pelo engenheiro-agrônomo Guilherme Tavares de Lima, que levou a vítima para a Casa de Saúde de Itaboraí, onde Brilhantino não resistiu à gravidade dos ferimentos e morreu.

Esfaqueado por se negar pagar bebida na birosca

Agonizante, com várias facadas pelo corpo, foi encontrado no Bairro Galpão Coletivo, em Seropédica, Manoel Eugênio, solteiro, 34 anos que, em estado grave está internado no Hospital São Francisco Xavier, em Itaguaí.

Dalton Teixeira, morador à Rua Barbosa, s-nº, Cachoeira de Macacu, que levou a vítima para o hospital, declarou às autoridades policiais que Manoel fora esfaqueado por um mulato, a quem se negara a pagar uma bebida no armazém de um tal Clison, localizado nas terras do Incra.

Diligências estão sendo feitas para localizar o agressor, porém os policiais não contam com nenhuma pista, visto que ele é completamente estranho no local.

OUTRO

O biscateiro Sérgio Francisco da Cruz (19 anos, solteiro, Estrada Engenho D'Água, 111 — Jacarepaguá) estava ontem no Bar Chico City, próximo de sua residência, quando se desentendeu com desconhecidos e foi por eles agredido, terminando por receber uma facada na perna esquerda.

A vítima foi medicada no HSA e a 32ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Dudu foragido e mais complicado

Até à noite de ontem, continuavam infrutíferas as diligências das autoridades para localizar Eduardo Varela Teixeira o «Dudu da Loteca» e seu sócio Karl Feldmann, acusados de crime contra o fisco, num montante de 50 milhões de cruzeiros. Enquanto ambos permaneciam desaparecidos, autoridades de São Paulo, davam continuidade às investigações sobre as compras ilícitas de Varela e Feldmann, proprietários de dois hotéis em Campos de Jordão e de um Centro de Diversões Eletrônicas. Os delegados Moisés Bedran e Roberto Bayrlet permaneceram o dia todo de ontem naquela cidade, a fim de dar prosseguimento às investigações, por determinação do secretário de Segurança paulista. Enquanto isso, a Secretaria da Fazenda informava que havia sido apreendido um total de 27 milhões, em mercadorias diversas. A apreensão foi efetuada num depósito situado à Rua Alberto Bryngton, 2.354, no bairro da Vila Maria.

PIORA SITUACÃO

Além de crime contra a Fazenda, está pesando sobre «Dudu» e Feldmann, uma acusação de contrabando, segundo as autoridades fazendárias, em face de uma apreensão que foi feita pelas autoridades de um grande número de caixa de uísque «Grant's», encontradas no depósito da Avenida Alberto Bryngton. A polícia suspeita que as bebidas seriam parte de algumas caixas que foram entregues a uma firma clandestina, no bairro do Brás. A secretaria da Fazenda de São Paulo, avaliou a mercadoria em Cr$ 2,5 milhões.

DILIGÊNCIAS PROSSEGUEM

No Rio de Janeiro, o apartamento de «Dudu» continuava fechado, sem a presença de nenhum empregado. Vizinhos não davam qualsquer informações sobre a ausência de Eduardo e seus familiares.

O trânsito louco

Carro atropela menor e despenca do viaduto

Dois feridos graves foi o resultado do acidente ocorrido com a Brasília chapa GB-LG 0139 dirigida por José Viana Sampaio (Rua Vaz de Toledo, 541), ao despencar do Viaduto Ana Néri, indo projetar-se num terreno baldio, junto à linha férrea.

O veículo trafegava com destino à cidade quando, na ponte, perdendo a direção atropelou o estudante Wallace Mota Almar, de 17 anos, residente na Rua Brasil, 101-304, em Nova Iguaçu. Seguindo em sua trajetória, o veículo derrubou a grade de proteção, indo cair de uma altura de 8 metros.

Maria do Pilar, de 38 anos, que viajava no carro, com traumatismo do crânio e contusões pelo corpo, foi, juntamente com Wallace, levada para o Hospital Salgado Filho. Dada a gravidade dos ferimentos em ambos, foram removidos para o Hospital Sousa Aguiar. As autoridades da 17ª Delegacia registraram o fato.

Esmagado no Fuscão

Aldamir Félix da Cunha, de 34 anos, soldado reformado da Polícia Militar morreu ontem, imprensado entre as ferragens de seu carro, o fusca chapa DJ-55254, ao tentar ultrapassar o ônibus RJ-FM 0425 da Viação Unidas, dirigido por Edilson Valfredo Oliveira, de 37 anos, quando trafegava nas proximidades do Rio Acari, na Pavuna. O coletivo fazia a linha Cascadura—São Mateus e seguia com destino à São João de Meriti, quando ocorreu o acidente.

Aldamir, morava na Rua Alameda, 54, entrada pela Rua da América, 224, Conjunto Residencial Presidente Médici. Seu corpo foi retirado de entre as ferragens do fusca por bombeiros da Campinhos solicitados pelas autoridades da 31.ª Delegacia.

Corretor desmente acusação

Ilmo. Sr.
DIRETOR RESPONSÁVEL DA LUTA DEMOCRÁTICA
Prezado senhor:

Eu, SEIDLER RODRIGUES DOS SANTOS, abaixo assinado, brasileiro, casado, Corretor de Imóveis, residente e domiciliado na Rua São João, n.º 107, apt.º 401 - Bloco "B", em Niterói, tendo em vista a matéria vinculada por esse órgão de imprensa, em sua edição do dia 07 (sete) de março de 1976, sob o título "C R E C I PRIMEIRA REGIÃO É ACUSADA DE CORRUPÇÃO", venho, a bem da verdade, e tendo por fundamento a LEI DE IMPRENSA, e por ter sido atribuído a minha pessoa "declaração à imprensa" conforme consta da referida publicação, requerer seja publicado o meu veemente protesto e desmentido sobre o que consta na referida matéria, pois jamais declarei a esse ou a qualquer outro órgão de imprensa deste Estado, qualquer matéria a respeito do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 1.ª Região, do qual tenho a honra de pertencer como Corretor de Imóveis e como membro efetivo da Comissão Fiscal, sendo certo que sempre fui considerado e respeitado pela atual administração.

Certo da acolhida que V. Sa. dará ao presente, fazendo publicá-lo na íntegra, subscrevo-me.

atenciosamente,
Seidler Rodrigues dos Santos

Resgatados corpos do avião que caiu

SÃO LUÍS (LD) — Foram resgatados ontem, na selva maranhense, e transportados num helicóptero da empresa "Cobras", de táxi aéreo e levados para São Luís os corpos do piloto Roberto Cruz Caldas e das passageiras Margarida Costa, Marlene Ribeiro Matos, Rosana Ribeiro Reis e Hemireone Ribeiro Matos, essa última uma menina com apenas sete dias de nascida, todos eles vítimas da queda do avião Cessna 182, PT-VTI, da mesma companhia.

O aparelho caiu segunda-feira última na selva, nas proximidades do município de Guimarães, tendo o DAC aberto inquérito para apurar as causas do acidente, verificando se houve falha mecânica ou humana.

O comandante Alves Weba, que chefiou a equipe que resgatou os corpos, justificou a demora no trabalho com o fato de que o local onde o Cessna havia caído era de difícil acesso, sendo a mata ali extremamente densa.

Corpo bóia na restinga há 10 dias

O corpo em decomposição que está boiando há quase 10 dias na Restinga da Marambaia ainda não foi resgatado pelos Bombeiros de Campo Grande. Para a 35.ª DP, que cuida do caso, somente com um auxílio de helicóptero é que será possível recolher o cadáver. Até então nada se sabe do morto, nem mesmo sexo, se foi crime ou acidente.

Ontem, mais uma vez, os Bombeiros começaram as buscas às 6 horas da manhã. Somente ao anoitecer é que os trabalhos foram interrompidos. No dia anterior, até uma lancha do Salvamar foi usada na tentativa de pescar o cadáver, mas o mar muito batido impediu a aproximação da embarcação, assim como o emprego dos mergulhadores.

Para hoje, os Bombeiros, esperam recomeçar os trabalhos com a maré de enchente, que poderá trazer o corpo para próximo a vegetação lÍdica da área. O cadáver, descoberto há dias naquela Zona Militar, foi visto por binóculo e confirmado por fotografias.

Jovem tentou o suicídio

Cansada de viver passando privações, Angela Regina da Silva 19 anos, solteira, Morro de Santa Marta, 320, barraco 609, em Botafogo, tentou ontem o suicídio na residência, ingerindo vários comprimidos de um barbitúrico.

OPINIÃO

Sistema denunciado

Sem dúvida, para quem escreve, o problema da adjetivação não é fácil. Talvez devido a essa dificuldade, os jornais de Brasília estão observando que "o mais **dramático** dos problemas das prisões brasileiras é a vida sexual dos detentos, caracterizada pela violência sobre os mais indefesos".

Baseiam-se nossos colegas da Capital Federal em informações do Deputado Ibrahim Abi-Ackel, relator de uma Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de estudar a situação carcerária do País.

Chegou o relator à conclusão de que se um sistema penitenciário não dispensa aos presos tratamento adequado, esse sistema não se justifica. Ao contrário disso (ainda no entender do Sr. Abi-Ackel) o péssimo sistema penitenciário "serve à difusão e ao aperfeiçoamento do crime e não à defesa da sociedade".

Se o sistema penitenciário tem conseguido apenas resultados contrários ao que seria de desejar, que fazer? O deputado sugere sua profunda modificação. Para a cadeia, segundo sugere o parlamentar, iriam apenas os mais perigosos. A imensa maioria, talvez a maioria dos "mais indefesos", que são os violentados, passaria a ser punida com prisão domiciliar, com suspensão de direitos, com multas e outras medidas que fugissem à atual rotina, em que, um sistema destinado a proteger a sociedade, difunde o crime, aperfeiçoa taras, transforma pivetes em terríveis bandidos e ainda por cima reforça a legião dos anormais de todos os sentidos.

Esse sistema, tão nitidamente exposto e condenado, tem muito pouco de "dramático" e muito mais de abominável. Até para adjetivá-lo encontramos dificuldade.

Delegado acusado de torturar presos

BRASÍLIA (ANDA-LD) — O deputado Peixoto Filho afirmou, hoje, na Câmara, que pedirá o afastamento do delegado de Planaltina, Alberto Leovigildo Lopes, e a designação de um outro para presidir o inquérito que apura atos de violência praticados por policiais lotados naquele órgão. O parlamentar disse ser inadmissível que, após as denúncias de torturas contra o açougueiro Jaime Almeida da Trindade e sua família, logo seguida pela morte do operário José Maia dos Santos, o delegado seja mantido e ainda presida o inquérito.

Também o deputado Genival Tourinho pronunciou-se, hoje a respeito das ocorrências em Taguatinga. Pela manhã, ele compareceu à delegacia acompanhando Jaime Almeida da Trindade, que fora intimado a ali comparecer por volta das 10 horas. Contudo, os agentes e funcionários da delegacia informaram desconhecer aquela intimação, mesmo porque o delegado Alberto Leovigildo Lopes nem estava lá naquela oportunidade.

Segundo Jaime, o deputado foi quem lhe salvou de «passar novamente por maus momentos», pois acredita que, se tivesse ido sozinho as coisas teriam sido bem diferentes. Ele acrescentou que os responsáveis pelos espancamentos de que foi vítima, juntamente com sua mulher e uma filha de três anos, são de responsabilidade dos mesmos policiais envolvidos na morte do operário.

Aposentado pelo INPS, recebendo cerca de 400 cruzeiros mensais, Jaime trabalha num açougue da L-3 Norte, a fim de complementar a receita do seu orçamento familiar; é casado e tem quatro filhos em idade pré-escolar. Tendo problemas do sistema nervoso e com os sofrimentos que lhe foram impostos pelos policiais, agravando-se ainda mais depois que soube da morte de José Maia. Passou, então, a sentir que o mesmo poderia acontecer consigo. Entretanto — acrescentou — «graças a Deus» vários deputados interessaram-se pelo seu caso, inclusive Genival Tourinho, que passou a patrocinar a sua causa, como advogado. «Depois de tudo o que aconteceu e apesar das ameaças que continuo recebendo, até agora, devo a minha vida ao deputado Genival Tourinho, a quem não tenho como agradecer».

Cigarro quase põe fogo de novo na CEF

Um pequeno incêndio provocado por uma ponta de cigarro queimou ontem toda a camada de isopor que isola o cano de água gelada destinada a abastecer o sistema de ar condicionado no 14.º, 15.º e 16.º andares do edifício-sede da Caixa Econômica Federal (esquina de Avenida Rio Branco com Almirante Barroso), mesmo prédio que, em 14 de janeiro de 1974 foi parcialmente destruído, também por incêndio. A restauração está custando à CEF Cr$ 140 milhões.

A própria brigada de incêndio da Comissão Interna de Prevenção e Acidentes conseguiu debelar o fogo que causava séria ameaçada, pois, naqueles pavimentos, está localizado o almoxarifado da construtora com muitas matérias inflamáveis como tintas, isopor e betume. Os bombeiros foram chamados mas não chegaram a atuar. Geraldo Jauário, chefe da CIPA vai abrir sindicâncias para esclarecer a origem do incêndio, muito embora se comentasse que teria sido em conseqüência de brasa de cigarro jogada por um operário.

Esse incêndio poderia ter adiado o funcionamento, a partir de segunda-feira próxima, da Agência Central de Depósito, Carteira de Hipoteca e Serviço de Penhores que se instalarão no térreo, sobreloja e parte do subsolo. Apesar de ser dotado de moderno sistema contra incêndio — SPRINKLER — este não chegou a disparar porque a temperatura não atingiu os 70 graus, quando ele funciona automaticamente.

JUSTIÇA

Imobiliária vendeu terreno inexistente

O delegado Ivan Vasques, da Delegacia de Defraudações, já enviou à Justiça para ser distribuído a uma das varas criminais, o processo no qual a firma Organizações Imobiliária Mara, com sede à Avenida Beira Mar, 216 sala 616, é acusada de vender a Nicolau Moisés de Souza, terrenos inexistentes, em Itaipu, fato ocorrido em 1951. Conforme o inquérito, aberto a pedido do advogado Araquem Moura, Nicolau, homem modesto, residente à Rua Paranirim, 163, casa 6, em Bento Ribeiro, adquiriu com muito esforço um terreno da Mara, em Itaipu, e quando foi ver as terras, nada encontrou.

O lote que adquirira, número um, da quadra 19, simplesmente, estava localizado no fundo da Lagoa, e como ele não pode viver, no lodaçal, ali existente, foi até a sede da imobiliária Mara. Lá entrou em novo golpe. Para silenciá-lo, deram-lhe o lote seis da quadra 202. Teve outra desilusão, pior do que a primeira. O lote fora vendido anteriormente para Almerinda Alves Pena, co-proprietária da Organização Mara.

A PARTILHA SANGRENTA

O processo dos assaltantes Hélio Mendes de Souza e Nilson de Oliveira, enviado pela 21ª Delegacia Distrital, foi distribuído ao juiz Dalpes Monsores da 11ª Vara Criminal, sendo remetido novamente à delegacia, a pedido do promotor, para que seja apurado o nome do informante, que possibilitou à dupla saber o exato dia, hora e demais minúcias sobre o assalto.

Hélio e Nilson, em dez de dezembro de 1975, por volta das 13 horas, na Estrada do Itararé, 1031, assaltaram a firma Fiação Esperança, roubando 150 mil cruzeiros que se encontrava em duas caixas de madeira e ferindo o funcionário Ronaldo Vodopires de Assumpção, fugindo em seguida para o Morro do Adeus. No interior de um barraco, quando procediam à partilha do roubo, foram assaltados por outra quadrilha composta de elementos do local, que não foram identificados. A dupla reagiu havendo cerrada troca de tiros, saindo ferido Hélio, que socorrido no Pronto Socorro, delatou o local onde foi encontrado os envelopes com os respectivos recibos de pagamento, em número de cento e dois, completamente vazios.

PRISÃO DO DONO DA "INSINUANTE"

O Juiz Nilton Mondego de Lima da 6ª Vara de Família, decretou a prisão domiciliar de Jaime de Freitas, proprietário da firma "A Insinuante", por falta de pagamento pelo período de um ano, da pensão alimentícia de sua ex-esposa Noeli Salambier e seus filhos.

O acusado foi condenado ao pagamento de seis mil cruzeiros mensais à sua esposa. Não cumprindo o compromisso judicial, voltou Noemi a reclamar através de seu advogado Gilvan Leitão. Jaime de Freitas solicitou ao magistrado o parcelamento em dez vezes, sendo atendido, com a condição de saldar a primeira prestação no dia de ontem. Enquanto aguarda-se esta quitação primeira, foi suspenso o mandado de prisão.

JUÍZO DA 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFÍCIO
EDITAL

De citação de Deise Magalhães Pacheco, Dacílio de Abreu Magalhães, Delio Murilo de Abreu Magalhães, Hélio da Costa Magalhães, com o prazo de sessenta dias.

Na forma abaixo:

O Doutor Carlos Antonio dos Santos, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões da Justiça da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita Deise Magalhães Pacheco, Dacílio de Abreu Magalhães, Delio Murilo de Abreu Magalhães e Hélio da Costa Magalhães, todos brasileiros, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de sessenta dias, para se habilitarem nos autos do inventário dos bens deixados pela finada Maria Amélia Reis de Magalhães, distribuído a este Juízo e cartório em 21 de outubro de 1971, por intermédio do 2º Ofício do Serviço de Distribuição, a requerimento de Da. Kilda Estrella, sob pena de revelia, no prazo de sessenta dias, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e outros e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros de igual teor que serão afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a.) [illegible] Cabral e Silva, escrevente juramentado, o datilografei. Eu, (a.) Ascendino Leite, escrivão, subscrevo. (as.) Carlos Antonio dos Santos, Juiz em exercício.

(SE 5606)

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL

De citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a Nancy Teixeira Bastos, na forma abaixo:

Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Nancy Teixeira Bastos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação sumaríssima que lhe move Condomínio do Edifício Ouro Branco e da designação do dia 14 de abril de 1976 às 14,00 horas, para a audiência de instrução e julgamento, quando poderá apresentar defesa escrita ou oral, ciente de que não apresentada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC), tudo de conformidade com os termos a seguir transcritos: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da [illegible] Vara Cível. Condomínio do Edifício Ouro Branco, situado nesta cidade, na Avenida Atlântica número 928, representado por seu síndico, e por seu advogado, nos termos da procuração anexa, vem expor e afinal requerer o seguinte a V. Exa., contra a Sra. Nancy Teixeira Bastos, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada nesta cidade, na Avenida Atlântica número 928 apartamento 512, a presente ação de rito sumaríssimo, com fundamento no artigo 275, II, letra do Código de Processo Civil, requerendo a citação da mesma, para os termos da presente ação e para que a mesma compareça à audiência de conciliação e julgamento a ser designada por V. Exa. 1. A Suplicada é proprietária do apartamento 512 do Edifício Ouro Branco, situado nesta cidade na Avenida Atlântica, número 928, e esta devendo os encargos de condomínio desde a cota extra para reforço do 2º trimestre de 1975 até o 3º trimestre de 1975, inclusive juros de mora, multa e honorários advocatícios, tudo no valor de Cr$ 1.142,43 (hum mil quatrocentos e quarenta e [illegible] cruzeiros e [illegible] e três centavos). [illegible] Não tendo a Suplicada efetuado o pagamento do débito em questão, apesar dos [illegible] ao Condomínio e de seus administradores, é a presente para requerer contra ela esta ação [illegible] a prova da aprovação, em assembléias, do orçamento ordinário da 1975, esperando afinal que a ação seja julgada procedente, condenada a Suplicada nas custas judiciais e honorários de advogado, à base de 20% sobre o débito e no principal, acrescido de juros. Protestando por todas as provas em direito admitidas e depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confesso, dando à presente para efeitos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1975. (a) Mauro Barcellos Filho. Despacho de fls. 21 A: Conclusos. Cite-se (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Despacho de fls. 13: Procedimento Sumaríssimo. Processo nº 29.072. Ação. Autor: Condomínio do Edifício Ouro Branco. Réu: Nancy Teixeira Bastos. Vistos etc. 1. Cite-se (arts. 275, nº II, 221; 220; 278 e 278 do C.P.C.). 2. Designo o dia [illegible] de [illegible] de 1976 às 14.15 horas para a audiência, quando poderá o réu oferecer defesa escrita ou oral, produzir prova que, se for através de testemunhas deverá depositar em Cartório o rol respectivo com 48 horas de antecedência (arts. 278 e 1.2º; 300; 304 e 305, § 2º do C.P.C.), ficando advertido sobre o preceito do art. 285, 2ª parte, do C.P.C., ante o que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. 3. Deverão as partes comparecer à audiência acima designada, cumprindo o disposto no art. 278, § 1º e/ou o art. 448 do C.P.C. 4. Intimem-se as testemunhas arroladas na inicial e as que o forem pelo réu a fim de que estejam presentes à aludida audiência (nº 2) para serem inquiridas (arts. 412, §§ 1º a 2º e 452, nº III, do C.P.C.). Rio de Janeiro, 17-11-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Petição de fls. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 21ª Vara Cível. Condomínio do Edifício Ouro Branco, nos autos da ação-procedimento sumaríssimo — que neste Juízo propõe contra Nancy Teixeira Bastos, tendo sido pelo Sr. Oficial de Justiça, no tocante de citação, informado que a Suplicada encontra-se em lugar incerto e não sabido, e, não sabendo com as disposições do artigo 231, inciso I, do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa., a expedição de editais e citação, com prazo mínimo de 20 dias, para ciência da presente ação. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1976. (a) Mauro Barcellos Filho. Despacho de fls. 22: J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 12-2-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Designação de fls. 23: Designação. Designo o dia 14 de abril de 1976 às 14,00 horas p/a audiência. Em 19 de 11 de 1976. (a) João Réa da Fonseca. Escrivão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga nº 115 sala 206-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu, (a) Delio Onofre Campanha Pinheiro, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães.

(SE 5617)

CONFERE COM ORIGINAL
Rio de Janeiro, 27 fevereiro de 1976
O ESCRIVÃO

DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de praça e leilão com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital.

Faz saber a quantos o presente edital, com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 7 de abril próximo vindouro, às quatorze horas, pelo Porteiro de Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça tomando-se por base o preço da avaliação serão levados à praça os bens penhorados à Carlos Alberto de Souza e Casa Almeida de Couto Ltda. nos autos de execução que lhes é movida por JORGE HISSA. Não havendo lance superior à avaliação, digo avaliação, desde já fica designado para o leilão, pela melhor oferta o dia vinte e oito de abril próximo, às quatorze. Os bens que serão praceados ou leiloados são os seguintes: Uma máquina de somar, marca FACIT, elétrica, nº 750.322, na cor cinza, em bom estado — Cr$ 15.00, digo Cr$ 1.500,00. Uma máquina de somar, marca BURROUGHS, elétrica nº J18888 — em bom estado Cr$ 1.500,00; uma máquina de escrever, marca OLIVETTI, modelo lexicon 80, sem número visível, na cor cinza em bom estado Cr$ 600,00; um cofre de aço, marca TARZAN, com uma porta com segredo e fechadura, em bom estado, Cr$ 200,00, dois ventiladores, marca CIRRUS, de coluna, de 16 polegadas, ambos em bom estado Cr$ 500,00, o valor total aproximadamente, deste lote importa em Cr$ 4.300,00 e mais o apartamento 101 do Edifício Álvaro P. Silva II, situado à Av. N. S. da Penha, 485. Freguesia de Irajá, localizado no 1º pavimento, de frente está dividido em uma sala, dois quartos, corredor de comunicação taqueado, digo, taqueados, cozinha e banheiro, parcialmente em cerâmica, com pisos em cerâmica vitrificada. Área coberta, com quarto e banheiro de empregada. Está em regular estado. O referido apartamento, com direito às partes comuns do edifício e à fração de 1/7 do terreno em Cr$ 90.000,00 correspondendo à metade em 2, digo, em Cr$ 45.000,00. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é expedido o presente edital em 3 vias de igual teor uma das quais será afixada no lugar de costume e a digo, costume e publicado na cinco, digo e publicado na conformidade da lei. O lote será entregue ao arrematante mediante o sinal de 20%. Dado e Passado, nesta Cidade à vista e mais as condições da lei. Dado e Passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. [illegible] Ivete Tavares dos Santos Coimbra, Escrevente o datilografei e Eu (as.) Luiz Alberto de Araújo Soares Escrivão Substituto o subscrevo. (as.) Semy Glanz — Juiz de Direito

(SE 5620)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, PARA A CITAÇÃO DE MAGNA MARIA SOUZA BRUCKMANN E JOSÉ MENDES DA SILVA, PARA NO PRAZO DE VINTE E QUATRO (24) HORAS PAGAR A IMPORTÂNCIA DE Cr$ 20.216,25 (VINTE MIL DUZENTOS E DEZESSEIS CRUZEIROS E VINTE E CINCO CENTAVOS) E MAIS CUSTAS ACRESCIDAS, SOB PENA DE PENHORA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHÃES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente MAGNA MARIA SOUZA BRUCKMANN e JOSÉ MENDES DA SILVA, extraído dos autos da Ação Executiva requerida por NOVATEC S/A — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. NOVATEC S/A., EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação (S.F.H.), inscrita no CGC-MF sob o nº 33.663.303, com sede na Rua Santa Luzia nº 799, 6º andar, nesta Cidade, por seu advogado infra-assinado (Proc. Junta, Doc. nº 1), pelas razões abaixo expostas, e nos termos da lei 5.741, de 01-12-71, vem propor a presente ação Executiva contra MAGNA MARIA SOUZA BRUCKMANN e JOSÉ MENDES DA SILVA, brasileiro, solteiro, industriário, CPF. 129.076.327, e JOSÉ MENDES, digo, Ação Executiva contra MAGNA MARIA SOUZA BRUCKMANN, brasileira, solteira, industriária, CPF. 129.076.327, e JOSÉ MENDES DA SILVA, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, CPF. 101.167.297, residentes na Av. Brasil nº 17.267, bloco 01, apto. 202 Irajá, nesta Cidade. 1 — A Exequente, no giro normal de sua atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados, conforme atestam os documentos que acompanham a presente (Doc. nº 2). 2 — Apesar de expedidos aos Executados os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2º da citada lei, deixaram de ser saldadas as prestações vencidas desde 04-09-73, no valor total de Cr$ 20.216,25 inclusive encargos, conforme segue em demonstrativo anexo (Docs. nºs 3 e 4). Do exposto, na qualidade de titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com base na supracitada lei 5.741/71, requer que V. Exa. ordene a citação dos executados para que, no prazo de vinte e quatro horas, e sob pena de penhora do imóvel hipotecado, venham a efetuar o pagamento das prestações vencidas e daquelas que se vencerem até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, multa, correção monetáriam, digo, correção monetária, custas e honorários de advogado, ficando desde logo citados para acompanharem a presente em todos seus trâmites, até final sentença e execução, na conformidade dos arts. 6º e seguintes da lnco, digo, invocada lei. Requer ainda que, afinal, venha a presente ação a ser julgada procedente e subsistente a penhora, condenados os Executados ao pagamento reclamado, acrescido das cominações previstas na citada lei 5.741, de 01-12-71. — Protestando pela produção de todas as provas permitidas, dá-se à presente o valor de Cr$ 20.216,25 (vinte mil, duzentos e dezesseis cruzeiros e vinte e cinco centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 1976. (as) Regina Coeli Gonçalves Jordão — Insc. 22.164.: — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. À 15ª Vara Cível. Ao 3º Dist. Em, 14-01-1976.: — DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Em, 15-01-1976. (as) Jorge de Miranda Magalhães.: — PETIÇÃO DE FLS. 19: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. NOVATEC S/A EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, por sua advogada infra-assinada, nos autos da Ação Executiva que promove a MAGNA MARIA SOUZA BRUCKMANN e JOSÉ MENDES DA SILVA, vem requerer a V. Exa. o prosseguimento do feito, com a citação por Edital dos Réus, em virtude de se encontrarem em local incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça às fls. 17 verso: — DESPACHO DE FLS. 20: E. Editais. Prazo de 20 dias. Rio, 12/01, digo, Rio 12-02-1976. (as) Hugo Gonçalves Gomes Filho.: ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de MAGNA MARIA SOUZA BRUCKMANN e JOSÉ MENDES DA SILVA, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Jorge de Souza Sérgio, Escrevente Juramentado, datilografei, e Eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo. Ass. Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto em exercício.

(SE 5622)

15ª VARA CÍVEL. — CONFERE COM O ORIGINAL
DARCY AUGUSTO FERNANDES
Escrivão Substituto da 15ª Var aCível
Matrícula nº 1.631.354

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. O DOUTOR JOSÉ RODRIGUES LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este edital com o prazo de 20 dias cita ANTONIO STAVIK, brasileiro, solteiro, maior, com o prazo de 20 dias para responder aos termos da ação de PROCEDIMENTO SUMARÍSSIMO que se processa neste Juízo movida por DIVA CIODARO DE OLIVEIRA, brasileira, viúva, do comércio, podendo contestá-la, dentro do prazo legal, após a terminação do prazo do edital, nos sob pena de revelia, observado o disposto no artigo 285 do C.P.C., termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2. DIVA CIODARO DE OLIVEIRA, brasileira, viúva, do comércio, residente à Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 112 apto 702, nesta capital, vem, respeitosamente, por meio de seu advogado infra-assinado com fulcro no art. 22 e 14 do Decreto Lei nº 58/37 com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 6.014-73, propor a presente ação SUMARÍSSIMA contra LUCINDA GOMES DE OLIVEIRA, brasileira, solteira, maior, comerciante e residente à Rua Monte Alegre nº 54 apto 88-103, NAIR DA VEIGA ESTEVES e seu marido ALVARO ESTEVES, brasileiros e residentes à Rua Barata Ribeiro, nº 67 apto 602, ela professora, ele advogado e ANTONIO STAVIK, [illegible], solteiro, maior, comerciante residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e razões que passa a aduzir: 1 — O apartamento em que reside a autora é de propriedade do réu ANTONIO STAVIK que por escritura pública, registrada no Registro de Imóveis; prometeu vender o dito imóvel à Ré NAIR DA VEIGA ESTEVES e seu marido ALVARO ESTEVES, os quais também por escritura pública devidamente registrada, prometeram ceder o seu direito [illegible] à ré LUCINDA GOMES DE OLIVEIRA, que também, do mesmo modo, prometeu ceder o mesmo direito à autora. 2 — Após pagar integralmente o preço, a autora procurou a primeira ré para que lhe passasse a escritura definitiva, tendo esta se negado a tal, passando a responsabilidade para a segunda ré que por sua vez, indicou o terceiro réu, em lugar incerto e não sabido. Alegando mais a 2a. ré que não tinha qualquer responsabilidade para com a autora, pois não havia assinado compromisso. 3 — Tendo a autora pago integralmente o preço tem legítimo direito a que os réus lhe transfiram o domínio do imóvel, livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus, e em virtude da maneira ilegal como vêm agindo, não lhe restou outra alternativa se não propor a presente ação para resguardo de seu direito violado. Face ao exposto, protestando provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitido e mui especialmente sob depoimento pessoal dos réus, pena de confesso, pede: 1 — A citação dos três primeiros réus, e de seus cônjuges se casados forem, por mandado, a ser cumprido por Oficial de Justiça e, expedição de Edital para citação do quarto e último réu. 2 — Seja designada audiência de Instrução e Julgamento, com prazo suficiente a que se possa publicar o Edital requerido. 3 — Seja por sentença, julgada procedente a Ação no sentido de adjudicar o imóvel à autora com a condenação dos réus a pagar as custas e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento), do valor da causa, face ao princípio da sucumbência. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975. (a) Dr. Elvas Loureiro, OAB nº 1.127-A. Em tempo. Dá-se à presente o valor de Cr$ 43.000,00 (quarenta e três mil cruzeiros). Despacho de fls. 21-A. À conclusão. Rio 5.12.75 (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. Despacho de fls. 24. Cite-se. Designo o dia 22 de abril de 1976 às 15.00 horas para a audiência de conciliação, instrução e julgamento, determino o comparecimento das partes, nos termos do art. 278 § 1º, 448 do C.P.C. Intime-se. Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. Defiro provas orais e documental. Rio 23 de dezembro de 1975. (a) Dr. José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegarem ignorância expedi o presente e outros que serão publicados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei, E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo, (a) Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito.

(SE-5618)

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CABO FRIO
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE JUSTIÇA

EDITAL de citação de Agenor Vaz Coutinho, Adail Rosa e Agenor Vaz com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O doutor CARLOS ALBERTO DA GAMA SILVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Cartório do 1º Ofício de Justiça, correm seus trâmites legais os autos de número 263/75 de Ação Demarcatória requerido por JANICE DE OLIVEIRA PEIXOTO BRASIL, nos termos da petição e despachos seguintes:

Petição de fls. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cabo Frio. JANICE DE OLIVEIRA PEIXOTO BRASIL, brasileira, viúva, de prendas do lar, domiciliada na cidade do Rio de Janeiro, onde reside na Rua Xavier da Silveira, nº 99, apto 601, vem ingressar com a presente Ação Demarcatória formulada com fundamento nos artigos 946 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos motivos e para os fins adiante expostos: Primeiro. A Suplicante tornou-se concessionária de um imóvel no lugar denominado Tartaruga, em Armação dos Búzios, 2º Distrito deste Município, assim caracterizado: uma posse de terras próprias e uma casa térrea coberta de telhas com uma porta e duas janelas na frente, no lugar denominado Tartaruga, Armação dos Búzios, 2º Distrito do Município de Cabo Frio, e Freguesia de Nossa Senhora d'Assunção, com dois alqueires e mil noventa cinco metros quadrados, que faz testada na estrada que de Cabo Frio segue para Armação dos Búzios e fundos com terras de Agenor Vaz Coutinho, dividindo por um lado com terras de Adail Rosa e herdeiros de Luiz Antonio da Silva, hoje do mesmo vendedor e terras de herdeiros de Leopoldina Manoel Conceição [illegible]. Tudo conforme descrição contida na certidão anexa (doc. 2), passada pelo Cartório do 2º Ofício de Justiça desta Comarca, livro 3K fls. 288, nº de ordem 1.204, de 21-09-1944, onde foi transcrita a escritura de compra e venda (doc. [illegible]), lavrada no livro 2, fls. [illegible], em [illegible], digo [illegible]-1944, pelo Escrivão de Paz deste Município, Elias Hatab da Costa, figurando como adquirente Domingos Moreira da Silva e como transmitente Arnaldo Berthold da Silva e s/m. Segunda. Por sua vez, a suplicante tornou-se cessionária do imóvel em apreço conforme se disse através de escritura de cessão de direitos hereditários e de direitos de meação conjugal, celebrada no Cartório do Registro Civil do 2º Distrito deste Município (doc. 4), no livro nº 8, às fls. 72/79v, em 27-10-1974, sendo cedentes o aludido Domingos Moreira da Silva e outros, devidamente registrada no livro 4, às fls. 83, sob o nº 104, em 12-12-1974, no Cartório de Imóveis competente (doc. 5). Terceira. Há necessidade de fazer a demarcação do imóvel invocado, para que fiquem aviventados os limites e os marcos com os confinantes, de linha demarcada, na conformidade do artigo 950 do CPC. Quarta. A suplicante desde já indica para funcionar como seu perito assistente o Dr. SEBASTIÃO RUY BARBOSA, brasileiro, casado, engenheiro, registro CREA-2581-D. Quinta. Nestas condições, a Autora requer a V. Exa. a citação dos réus confinantes (item 1º), de qualificação e endereço ignorados, presentemente em residentes nesta comarca e os demais por edital (art. 952, CPC) para responderem aos termos desta ação, a qual deve ser julgada procedente, para que fique determinado o traçado da linha demarcada e tanto que passe em julgado a sentença seja efetuada a demarcação, colocando-se os marcos necessários, tudo consignado em planta e memorial descritivo com as referências convenientes para a identificação em qualquer tempo, dos pontos assinalados, em obediência às determinações previstas no estatuto processual. A suplicante requer, outrossim, a citação da referente condômina, Venância Gonçalves da Silva, brasileira, solteira, menor, na pessoa de seu pai, Domingos Moreira da Silva, brasileiro, viúvo, pescador, residente no imóvel objeto desta ação (art. 952 CPC). — Protesta-se pela produção das provas admitidas em direito, dando-se à causa, para os efeitos legais, o valor de Cr$ 20.000,00. Cabo Frio, 18 de abril de 1975. (a) José Roberto de Almeida Dias — advogado — Inscr. 10.093. Petição de fls. 19: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cabo Frio. JANICE DE OLIVEIRA PEIXOTO BRASIL, nos autos da Ação Demarcatória movida contra Agenor Vaz Coutinho e outros, em face da certidão passada às fls. 17 pelo Sr. Oficial de Justiça e atendendo ao disposto no art. 953 do CPC (aliás, expressamente mencionado no douto despacho de fls. 15), vem requerer a V. Exa. seja a citação dos réus promovida mediante editais, fixando-se o prazo mínimo legal de 20 dias (art. 232, Inc. IV do CPC), tudo para os devidos fins. Rio de Janeiro, 02 de outubro de 1975. (a) Paulo Cesar Morizot Leite — Advogado — Inscr. 18345. Despacho de fls. 20: Citem-se os réus não encontrados através de editais, com o prazo de vinte (20) dias. I. Em 01-12-75. (a) Leonil Antunes Pinheiro, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados incertos ou desconhecidos, mandou passar o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis — 1976. Eu, (a) MARCÍLIO TERET, Escrevente de Justiça o datilografei. E eu, (a) MARIA EMÍLIA DOS SANTOS CASTRO, Escrivã, subscrevi.

(a) CARLOS ALBERTO DA GAMA SILVEIRA — JUIZ DE DIREITO

(DEPE FAT)

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de citação de Wanda Pereira Figueiredo, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Wanda Pereira Figueiredo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação de Execução que se processa neste Juízo, movida pela Braniff Airways Inc. podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, na Rua México nº 11, 14º andar, vem promover execução por quantia certa contra José Ferreira da Rocha e Wanda Pereira Figueiredo, brasileiros, casados, do comércio, domiciliados na Rua Santa Luzia 799, 201-202, e Belcap Turismo Ltda. Estabelecida na Rua Santa Luzia 799, sobrelojas 201 e 202, pelos motivos, com os fundamentos e para os fins seguintes: A exequente é credora dos executados da quantia de Cr$ 58.292,00, representada pelas inclusas notas promissórias e que, corresponde ao saldo do acordo pactuado pela exequente e executados e desatendido por estes. Nestas condições, com fundamento no art. 646 do C.P.C. e na cláusula quinta do referido acordo em anexo, requer a citação dos executados para pagarem seu débito no prazo de 24 horas, sob pena de penhora, prosseguindo-se até final, quando deverá ser a ação julgada procedente e condenados os réus ao pagamento do principal, juros, custas e honorários de advogado, estes na base de 20%, sobre o valor da causa. Protesta por todo o gênero de provas admitidas em direito. Dá-se à presente o valor de Cr$ 58.292, para efeitos fiscais e de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1975. (as) Celso Ferreira Filho, Adv. 20.900. — Despacho. A. Cite-se. Rio, 8.9.75. (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. — Petição de fls. 22: — Braniff Airways Inc., nos autos da execução por quantia certa, que move contra Belcap — Turismo S.A. e outros, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça afirmando estar a ré Wanda em local incerto e não sabido, vem requerer se digne V. Exa. ordenar seja feita a citação por edital, na forma da Lei. — Nestes termos, E. Deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1976 (a) Celso Ferreira Filho, OAB. 20.900. — Despacho de fl. 22: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. — 20-1-76. (as) Richard Paul Neto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do R. Janeiro, aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Maria de Nazareth Nonato, Escrevente Juramentada datilografei. E eu, Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo.

(PJ 893)

(as) Richard Paul Neto Juiz de Direito.

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, extraído dos autos da Execução movida por Cidade de São Paulo S.A.. — Crédito Financiamento e Investimentos contra Reginaldo Rosa Franco e outro, na forma abaixo:

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Reginaldo Rosa Franco e Ronaldo Rosa Franco, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Execução movida por Cidade de São Paulo S.A. — Crédito Financiamento e Investimentos, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Cidade de São Paulo S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, sociedade estabelecida na cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, à Praça Dom José Gaspar, nº 134 — 19º andar, inscrita no CGC. MF sob o nº 61378234 por seu representante, vem propor com fulcro no Dec. Lei 911.69 Execução por quantia certa contra Reginaldo Rosa Franco e Ronaldo Rosa Franco, brasileiros, residentes na Rua Conde de Baependi, nº 78, apto 405 e Rua 24 de Maio, nº 316 apto C-02 respectivamente, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: A Suplicante é credora dos Suplicados da importância de Cr$ 24.960,00, representada por 24 notas promissórias, assinadas pelo primeiro e avalizadas pelo segundo, decorrente de contrato de financiamento nº 002.5179 celebrado em 27.02.75, devidamente registrado em Cartório de Títulos e Documentos. Pactuado restou que os pagamentos, para facilidade do devedor alienante, deveriam ser feitos diretamente ao Banco Cidade de São Paulo S.A., pertencente ao mesmo Grupo Financeiro e localizado nesta cidade na Rua do Carmo, nº 66, não chegando a Suplicada a efetuar sequer o pagamento da 1a. parcela. Desta forma, estão os executados a deverem a importância de Cr$ 24.960,00, correspondente ao saldo das prestações vencidas e vincendas, que deverão ser acrescidas da multa contratual de 10%, mais a comissão de permanência de 3% ao mês, expressamente previstas no contrato e autorizadas pela Circular nº 82 do Banco Central do Brasil, cobradas de conformidade com os §§ 1º e 3º do art. 2º do Dec. Lei invocado supra. Face ao exposto, requer a V. Exa. a citação dos Suplicados para em 24 horas pagar o crédito referido, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento, inclusive os impenhoráveis previstos no § único do art. 5º do mesmo Diploma, alterado pela Lei 6.071.74, cominada ainda a sanção ao pagamento dos honorários advocatícios na base de 20% do total do crédito, a que igualmente se obrigaram por contrato. Protestando por prova documental, dá a presente o valor de Cr$ 24.960,00 indicando para efeitos do art. 39 do CPC o endereço da Rua São José, nº 40-5º andar nesta cidade. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1975. (a) Pedro dos Santos Cunha — Insc. 19.012. Petição de fls. 37. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Cível. Cidade de São Paulo S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da execução por quantia certa que nesse Juízo promove a Reginaldo Rosa Franco e Ronaldo Rosa Franco, tendo em vista que os executados não mais se encontram no endereço indicado na inicial, e que assim sendo não foram encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça, embora tenha sido oferecido outros endereços, vem requerer a V. Exa., sejam os mesmos citados por edital. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 1976. (a) Pedro dos Santos Cunha, insc. 19.012. Despacho de fls. 37. J. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 12-1º.1976. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício. E para que o presente edital surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume publicado no «Diário Oficial» e na Imprensa Nacional local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis.

SE-5616

COMARCA DA CAPITAL
QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro (Metrô), contra o Espólio de Mário Braga, relativo ao imóvel sito à rua do Catete nº 287, em que acordaram as partes em por fim a demanda pelo preço expropriatório de Cr$ 3.000.000,00 (três mil cruzeiros). E como queira o Espólio de Mário Braga promover o recebimento da importância acima acordada, requereu na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei nº 3.365 de 21.6.41, a expedição do presente edital, com o prazo de 10 (dez) dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e Subscrevo, (as) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

(SE-5615)

PROCESSO Nº 12.765.
EDITAL COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA MACHADO COELHO NÚMERO 168, DE PROPRIEDADE DE ANTONIO PRIMO & CASTANHEIRA, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de ação de desapropriação em que é expropriante a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ, e expropriado ANTONIO PRIMO & CASTANHEIRA, tendo por objeto o imóvel da rua Machado Coelho n.º 168. E como queira o expdo promover ao levantamento de Cr$ 492.053,00, (quatrocentos e noventa e dois mil e cinquenta e três cruzeiros), requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que for de direito no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115 — 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dez de março de 1976. Eu, Ronaldo da Rosa Lomba, (RONALDO DA ROSA LOMBA), escrevente auxiliar, datilografei, e Eu, Almir Pinchemel Rodrigues, (ALMIR PINCHEMEL RODRIGUES), escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular e substituto.

O Juiz de Direito: — MANOEL BENEDICTO LIMA.

(PS. 897)

DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de notificação, com o prazo de 30 (trinta dias a WILMA DE SOUZA LIBORIO, AURIBELA MAGALHAES SOBRAL, JOSÉ EDMAR ARAGÃO e NEY ALVES DE SOUZA:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber que a requerimento da Cooperativa Habitacional dos Operários Telefônicos do Estado do Rio de Janeiro, ex-Guanabara, se procede à notificação de WILMA DE SOUZA LIBORIO, casada, telefonista, residente à Rua Manoel de Freitas, 73, Bloco «A», apto. 101; AURIBELA MAGALHAES SOBRAL, solteira, datilógrafa, residente à Estrada de Três Rios 508, bloco 9, apto. 102; JOSÉ EDMAR ARAGÃO, casado, comerciário, residente à Estrada de Três Rios 508, bloco 11, apto. 404; e NEY ALVES DE SOUZA, casado, operador, residente à Avenida Automóvel Clube, 4676, Bloco 27, apto. 102, e que segundo certidões do Oficial de Justiça deste Juízo se encontram em local incerto e não sabido, mas cujas unidades residenciais prometeram comprar à Cooperativa Autora, para ciência de que, se não saldarem seus débitos relativos a agosto de 1974 a outubro de 1975, ficarão pelo esta constituídos em mora o que ensejará a futura reintegração da posse da notificante nos imóveis que pretendem comprar. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente, em 3 vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Antônio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei e Eu, (as.) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo.

(SE 5619)

(as.) Semy Glanz
SEMY GLANZ — Juiz de Direito
JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL
CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — BRASIL
LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES
ESCRIVÃO SUBSTITUTO

QUARTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias à Marília Bandeira de Mello Bueno, extraído dos autos da ação de Execução proposta por Sistema Imobiliário S.A., na forma abaixo.

O Doutor Severiano Ignácio de Aragão, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Marília Bandeira de Mello Bueno, que está em lugar ignorado, que por esse Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Execução proposta por Sistema Imobiliário S.A., para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 4.344,10 (quatro mil, trezentos e quarenta e quatro cruzeiros e dez centavos), sob pena de penhora de tantos de seus bens quantos sejam necessários, devendo apresentar embargos no prazo de 10 dias, presumindo-se aceitos pela mesma como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição Inicial de fls. 2 e 3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Sistema Imobiliário S.A., com sede na Rua Sete de Setembro nº 98, 10º andar, nesta cidade, por seus advogados infra-assinados, vem, perante V. Exa., com fundamento nos artigos 585, inciso I e 646 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente Execução contra Marília Bandeira de Mello Bueno, brasileira, casada, diretora de escola, residente na Rua Santa Clara nº 205, apto 303 nesta cidade, pelos fatos e fundamentos de direito que pede vênia para expor: 1 — A Suplicante é credora da suplicada pela importância de Cr$ 4.344,0 digo, Cr$ 4.344,10 (quatro mil, trezentos e quarenta e quatro cruzeiros e dez centavos) referente às notas promissórias anexas, vencidas e não pagas. 2 — Forte, pois, nos dispositivos legais acima citados, a suplicante move contra a suplicada a presente ação, para haver das mesmas o principal citado no item anterior, acrescido de custas, despesas processuais, juros de mora e honorários advocatícios na forma da lei. 3 — Assim, a suplicante requer a citação da suplicada para responder aos termos da presente, pagando a importância devida, ou oferecendo bens à penhora, sob pena de, em não o fazendo, de se proceder à penhora sobre seus bens, tantos quantos lhe forem achados e bastantes para o pagamento devido, portas a dentro se necessário, com requisição de força policial e arrombamento, caso haja oposição, efetuando o arresto dos bens caso não encontrada a suplicada, que, após deverá acompanhar o processo, sob pena de revelia em não o fazendo. Protesta por depoimento pessoal da suplicada, prova testemunhal e juntada de documentos se necessário. Dando à presente o valor de Cr$ 5.000,00 para os efeitos fiscais e de fixação de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. (as.) J.O. Bruzzi Castello, insc. 12.605 e Marcelo Cunha de Almeida, insc. 22.555 — Distribuição: Corregedoria da Justiça, ao 1º Ofício de Distribuidor, à 4a. Vara Cível, Em 01.04.75. (as) Bechel. Despacho de fls. 2: A., cite-se. Rio 02.04.75 (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto. Petição de Fls. 33: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível. Sistema Imobiliário S.A., nos autos da Execução que move contra Marília Bandeira de Mello Bueno, tendo sido efetivado o arresto no rosto dos autos do Inventário dos bens deixados pelo marido da suplicada Sr. Zey Bueno, vem perante V. Exa., no prazo legal, requerer a expedição de Editais no prazo legal para citação da suplicada. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1975. (as) M digo, J. C. Bruzzi Castello, insc. 12.605 (as) Marcelo Cunha de Almeida, insc. 22.555 — Despacho: Nos autos. Rio 29.10.75 (as) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz em exercício, AUTO DE ARRESTO DE FLS. 34: Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e na Rua Santa Clara nº 205, apto 303, onde nos dirigimos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento no presente mandado expedido por este Juízo e a requerimento de SISTEMA IMOBILIÁRIO S/A., nos autos da ação de Execução que move contra MARÍLIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, às 15.30 horas, com a observância das formalidades legais, procedemos o arresto do direito e ação do aptº 205 digo, aptº 303, da rua Santa Clara 205, e sua respectiva fração de 10/430 do terreno, inclusive com as partes comuns da garage e do parqueamento no pilotis. Escritura lavrada no Cartório do 15º Ofício de Notas, sob o nº 984, livro 984, folha 9 [illegible] de 27.11.69. Arresto este feito para garantia do principal pedido no mandado de importância de Cr$ 4.344,10 (4 digo, quatro mil, trezentos e quarenta e quatro cruzeiros e dez centavos) acrescidos de custas, juros de mora e honorários de advogado até final. E, para constar, lavramos o auto que damos fé. (as) Elcio Sanches e Elson de Oliveira Lima — Oficiais de Justiça. Pen digo, Arresto este depositado em mãos do 1º Depositário Judicial em 23 de junho de 1975, e que foi averbado no rosto do autos do Inventário de Zey Bueno em 30 de julho de 1975, no Cartório da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões — Primeiro Ofício. TERMO DE AFIRMAÇÃO DE AUSÊNCIA DE FLS. 39: Aos vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, compareceu em Cartório o Sr. Luiz Cesar Motta Magalhães, brasileiro, desquitado, advogado, na qualidade de representante legal da firma SISTEMA IMOBILIÁRIO S/A., com sede na rua Sete de Setembro nº 98, 10º andar, nesta cidade, autora da ação de Execução que move contra MARÍLIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, em vi digo, em virtude de ter sido efe, digo, que move contra MARÍLIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, brasileira, casada., diretora de escola, residente na rua Santa Clara nº 205, apartamento 303, nesta cidade, processo [illegible] e pelo mesmo que afirmava a ausência de MARÍLIA BANDEIRA DE MELLO BUENO, em virtude de ter sido efetivado o arresto no rosto dos autos de Inventário dos bens deixados pelo marido da suplicada Sr. ZEY BUENO e, que fora o endereço fornecido na inicial, e afirmando desconhece o atual endereço da suplicada. E, nada mais, achado conforme vai devidamente assinado. Eu, (as) ARY SOBRAL, escrevente, datilografei e conferi. Eu, (as) CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã subscrevo. — (as) Luiz Cesar Motta Magalhães. — DESPACHO DE FLS. 34: Fls. 33 — Afirmada por termo a ausência expeçam-se editais, prazo de trinta dias. Rio 30.10.75. (as) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz Substituto. E, para que o presente Edital de citação e de ciência de arresto chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extrair o presente que será afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, ARY SOBRAL, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA

(G — 3617)

Galopando

Lafaiete

REUNIÃO

Hoje a reunião da Comissão de Corridas, cuja convocação foi feita pelo vice Portinho. Entre os muitos assuntos a serem abordados pelo órgão de carreiras, possivelmente deverá figurar o da concessão de matrícula ao bridão Luis Diaz, já sob contrato com o Haras Chico City.

SUSPENSOS

Além de Antônio Ricardo, punido com cinco corridas por excesso de peso, foram suspensos mais Ademar Ferreira, José Queirós e Francisco Pereira Filho, todos por prejuizos aos adversários e com a penalidade igualada de quatro reuniões.

LEI DO TURFE

No último domingo, na Gávea, ao ser pedido para falar a Lei do Turfe, José Pedro Gonzales, presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e diretor geral do DNPA do Ministério da Agricultura, disse, entre outras coisas importantes que a Lei nº 5.971/83, cuja regulamentação não demorará a sair, terá apenas duas alterações em seu teor, exatamente nos artigos 11 e 25, que tratam da transferência da CCCCN do Ministério do Exército para o da Agricultura. Relativamente aos planos de uma ajuda maior ao setor dos animais de corrida ou para a reprodução, asseverou que, sem prejuizo às demais raças cavalares, haverá para o chamado PSI no Plano Nacional de Criação e Exposição Racional dos Eqüídeos. Sobre as medidas para o combate ao jogo clandestino de corridas, José Pedro Gonzales fez menção ao artigo 4, da Lei do Turfe, que autoriza o funcionamento de agências de apostas, numa escala permissivel à instalação até de uma dúzia de agências por parte de cada entidade promotora de corridas.

HORÁRIO

Já a partir da reunião de logo mais, todas as programações noturnas na Gávea, começavam às 8h20min

NA PIOR

Jorge Pinto ao escolher a montaria para o clássico do último domingo na Gávea, preferiu aparecer no dorso de Hendrika, levando a piloto no final, pois não foi além da quarta colocação, quando poderia ter sido o ginete da vencedora Hula Hoop. É que o Pintinho, havia se impressionado com a maneira como vencera anteriormente a Hendrika, ainda sem estar no último furo e prejudicada na fase inicial da carreira, sob a sua direção. Acreditava que, muito melhor de estado e num percurso normal, estaria faturando a segunda com Hendrika, daí a não fazer muita fé na companheira Hula Hoop., que, acabou mostrando ser uma craque em potencial.

Turfe Social

Está aniversariando e desde cedo envolvido pelos muitos abraços de familiares e amigos o veterano turfista Teodoro Ibañes, figura integrante da vida social do populoso bairro de Ramos. Laércio e Bira, foram os primeiros a levar felicitações pelo evento a Teodoro.

Programa de amanhã

1.º Páreo — às 20,10h — 1.100 Mts. — Cr$ 21.000,00

1—1	Costelo, A. Santos	1	56
2—2	Braço Forte, F. Esteves	3	55
3	Lady Star, A. Garcia	5	54
3—4	Sir Valent, J. M. Silva	4	55
5	Sussurro, G. F. Almeida	6	56
4—6	Ulation, A. Ramos	2	55
»	Uacapu, A. Morales	7	55

2.º Páreo — 20,40h — 1.100 Mts. — Cr$ 15.000,00
(Início do Concurso de 7 pontos)

1—1	Brixia, A. Morales	5	58
2—2	Escarpada, F. Esteves	2	57
3	Estreta Queen, J. Pinto	6	57
3—4	Dona Rosinha, H. Cunha	3	53
5	Bel, R. Freire	4	56
4—6	Arredia, A. Ferreira	1	56
7	Aare, P. Rocha	7	53

3.º Páreo — 21,10h — 1.100 Mts. — Cr$ 17.000,00

1—1	Onofre, C. Valgas	5	57
2	Epicuro, F. Esteves	1	57
2—3	Ana Vero, J. Escobar	7	57
4	Birrento, A. Ferreira	6	56
3—5	Palo, D. Neto	2	56
6	Camponês, F.G. Silva	8	56
4—7	Valesco, J. Pinto	4	56
8	Histórico, R. Freire	3	56

4.º Páreo — 21,40h — 1.300 Mts. — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata)

1—1	Prólogo, A. Hodecker	4	57
2	Zéphine, O. Oliveira	6	55
3	El Pantheon, L. Correa	10	55
2—4	Easton, G. Menezes	12	55
5	Complicado, S. Silva	11	55
6	Hitita, R. Freire	7	55
3—7	Brado Heróico, J.F. Frg.	8	55
8	El Cuervo, E.R. Ferreira	1	55
9	Bitok, F. Esteves	2	55
10	Betting, C. Abreu	9	55
4-11	Five Arrows, A. Ramos	3	55
12	Conte Bleu, A. Souza	5	55
13	Evasif, G. F. Almeida	14	55
14	Dribbling, R. Marques	13	55

5.º Páreo — 22,10h — 1.600 Mts. — Cr$ 17.000,00

1—1	Ninsky, F. Pereira	6	57
2—2	Majarico, G.A. Feijó	4	54
3—3	Retinto, G.F. Almeida	2	54
4	Pago, A. Ramos	3	57
4—5	Hobrena, G. Meneses	5	56
6	Camillus, J. M. Silva	1	54

6.º Páreo — 22,40h — 1.100 Mts. — Cr$ 15.000,00

1—1	Barro Duro, G. Alves	5	58
2	Boomerang, E. Freire	9	57
3—3	Sitero, G.F. Almeida	5	57
4	Calalzo, R. Freire	2	57
3—5	Gay Pilot, J.F. Fraga	4	56
6	Kimberlito, M. Peres	7	58
4—7	Tchau Penny, F. Esteves	1	57
8	Catavento, J. Esteves	8	57
»	Filone, E. Ferreira	3	58

7.º Páreo — 23,10h — 1.000 Mts. — Cr$ 13.000,00

1—1	Epirus, A. Morales	11	58
2	Battman, F.G. Silva	8	58
2—3	Etólio, J. Malta	3	58
4	Grafite, D. Neto	1	57
5	Luglio, F. Esteves	2	58
3—6	Olimpo, H. Ferreira	7	58
7	Gaya, G. Archanjo	4	57
8	Hymaya, F. Freire	6	55
4—9	Tenor, J. L. Marins	10	55
»	Clito, J.R. Oliveira	5	52
»	Bataguaçu, A. Abreu	9	54

8.º Páreo — 23,40h — 1.300 Mts. — Cr$ 13.000,00 — (Dupla Exata)

1—1	Cardigan, G. Alves	5	58
2	Jules Mec, A. Ramos	12	55
3	Jarjarello, R. Marques	9	54
2—4	Nemours, F. Pereira	11	54
5	Pratense, J.R. Oliveira	1	56
6	Parny, R. Carmo	6	58
3—7	Hard Mar, G. Tozzi	10	56
»	Ordeiro, F. Esteves	8	58
8	Dagmar, G.F. Almeida	4	53
4—9	Gládio, J. F. Fraga	3	57
10	L. Desmond, H. Cunha	2	53
»	Old River, P. Cardoso	7	57

NITERÓI

Associação Comercial amplia corpo jurídico

A **Associação Comercial e Industrial do Rio de Janeiro**, que tem a sua sede em Niterói, em **edifício próprio**, de dez andares, na **Avenida Amaral Peixoto, 286** — que é sem dúvida a maior entidade empresarial no campo da **assistência jurídica**, em todos os setores, para bem se adaptar à nova conjuntura, conseqüente da Fusão **GB/RJ**, vem de ampliar seu quadro de advogados, contratando cinco consultores, dois deles no campo fiscal, um criminal, um civilista, e um comercialista.

—:—:—

HELENO NUNES PROMETEU ESTADIO PARA S. GONÇALO

São Gonçalo terá brevemente o seu **Estádio Municipal** a ser construido pela Caixa Econômica Federal (LOTERIA ESPORTIVA) e sob promessa do Almirante Heleno Nunes, Presidente da CBD, tão logo o Prefeito Zeir Porto, escolha uma área conveniente para a sua construção.

—:—:—

FABRICIO ACELERA ATERRO DE S. FRANCISCO E CHARITAS

Dentre as obras de vulto programadas pelo Prefeito Ronaldo Fabrício, uma tem especial prioridade, a conclusão do aterro das praias de **São Francisco** e da **Charitas**. Também o alargamento das ruas **Jansen de Melo e Marques do Paraná** são incluídas na agenda prioritária do prefeito.

—:—:—

PREFEITO ZEIR PORTO COLABORA COM O MOBRAL

O Prefeito de São Gonçalo, sr Zeir Porto, vem de assinar um convênio com o MOBRAL destinado a uma intensiva campanha de alfabetização nas zonas rurais do município.

O dr. Harison Monteiro, chefe de Gabinete do Prefeito, informou que, para essa campanha, já foram contratados cento e dez monitores do **Mobral** que funcionarão em salas de aulas de escolas públicas e particulares do município e em outros locais devidamente adaptados, quando for o caso.

—:—:—

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES — Correspondências: Sucursal LUTA DEMOCRÁTICA-**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 334 - grupo 914 — Responsáveis: JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO e EDSON GOMES.

Praianinha e **Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA** apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● ATRAÇÃO A MAIS — Nossa tradicional festa em homenagem ao campeão principal de basquetebol, programada para o próximo dia 2, às 21 horas, no restaurante do CR Flamengo (Gávea) terá mais uma atração, pois a entidade carioca abrirá a temporada oficial no nosso jantar festivo quando entregará as medalhas aos campeões do Rio-75. Assim é que a delegação campeã rubro-negra, além dos nossos troféus e prêmios, ganhará, perante as figuras mais destacadas do desporto, as medalhas do basquete oficial pelo significativo feito. Nunca é demais lembrar que para efetivarmos tal evento, o que fazemos há mais de 10 anos, contamos com o indispensável apoio publicitário de **Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra**.

● BENEMÉRITO — O Conselho Supremo (FMB) concedeu, por unanimidade, o título de «Benemérito» ao cel. Glênio Pinheiro, comandante da Escola de Educação Física do Exército, pelos relevantes serviços que vem prestando ao basquetebol desde 1974. Muito certo e nossos parabéns ao cel. Glênio.

● CONFIRMADO — O América, como informamos, passou da categoria de filiado especial de 2a. classe para especial de 1a. classe, o que obriga a disputar os campeonatos de infantil e juvenil deste ano e o de mirim em 1977.

● ASPIRANTES — Estão inscritos para a disputa do torneio de aspirantes (17 a 22 anos), a partir de abril os clubes: Vasco (atual campeão), Flu, Fla, Bota, C. Rio, Riachuelo, Jequiá, Olaria, Grajaú C.C., Mackenzie e Tijuca. O torneio será disputado em duas fases (classificação e final).

● MIRIM — O campeonato mirim, recém criado pelo Conselho Supremo da FMB, terá caráter facultativo este ano, mas será obrigatório a partir de 77, para jogadores até 13 anos completados na temporada.

● TRANSFERIDOS os jogadores Ado, do Tijuca para o Flamengo (condição de jogo em 24 de maio próximo) e Marcos Remor, do Municipal para o Fluminense, estando apto a jogar oficialmente em 5 de outubro vindouro.

● JUSTIÇA DA CBB — O Superior Tribunal de Justiça (CBB) reunir-se-á nesta quarta-feira (18 horas), na sede da CBB para julgar os olarienses Jomeri Calomeni (presidente) e Edmundo Santos (vice) por ofensas morais ao juiz Jairo Cavalcanti em jogo efetivado no ginásio bariri em 30 de maio passado; recurso do Sirio (São Paulo) contra o fato da CBB ter efetuado o torneio interestadual que indicou o Amazonas para o sul-americano de clubes, em La Paz; pedido de indenização do Tenis de Campinas contra o Goiás, pela inacabada XI—Taça Brasil-75 e recursos do Tenis de Campinas e do Círculo Militar de B. Horizonte.

● TREINO — A seleção carioca que disputará o campeonato zonal brasileiro, a partir do próximo dia 25, em Belo Horizonte, continua em treinamento, sob as ordens do técnico Guilherme e do assistente Deraldo, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército (Urca), a partir das 18 horas.

● EM AÇÃO os jovens craques: Chulipa (Riachuelo), Pedro, Ulisses e Bigu (Fla), Neli Junior, Edson, Zé Carlos e Julinho (Mack), Bialzinho, Ernesto (Flu), Boleta (Bota), Fabinho e Malfitano (Tijuca), e Zé Guilherme (Municipal).

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL

De Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a Flamingo Indústrias Químicas S.A., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo: Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Flamingo Indústrias Químicas S.A., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Execução movida por COTRAL — COMERCIO INTERNACIONAL LTDA. foram arrestados os bens abaixo transcritos para garantia da execução. Ficando citada a mesma para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 26.775,60 (vinte e seis mil setecentos e setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos) ou nomear bens à penhora sob pena de conversão do arresto em penhora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Cotral — Comércio Internacional Ltda., sociedade comercial estabelecida em Cariacica, Estado do Espírito Santo, à Praça Marechal Deodoro, nº 21, inscrita no CGC (MF) sob o nº 27.058.775/0001, quer por seu bastante procurador e advogado infra-assinado, com fundamento nas prescrições contidas no Livro II do Código de Processo Civil, e especialmente nos artigos 586, I, 585, I e 646 e seguintes desse diploma legal, requer a V. Excia. a presente Execução por Título Extrajudicial contra Flamingo Indústrias Químicas S.A., com sede nesta Cidade à Rua Dias da Silva nº 27, São Cristóvão, inscrito no CGC (MF) sob o nº 33.875.391/0001-80, ela que é credora da mesma pela importância total de Cr$ 26.775,60 (vinte e seis mil setecentos e setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos) sendo Cr$ 18.316,80 (dezoito mil trezentos e dezesseis cruzeiros e oitenta centavos) representados pelo incluso Cheque nº 815.525 do Banco Bamerindus do Brasil S.A., com data de 09 de junho de 1975 que, apresentado ao sacado, foi por este devolvido por insuficiência de fundos do emitente e Cr$ 8.458,80 (oito mil quatrocentos e cinquenta e oito cruzeiros e oitenta centavos) pelas inclusas 3 (três) Duplicatas Mercantis, abaixo caracterizadas, vencidas e não pagas, pelo que foram devidamente protestadas por falta de aceite e pagamento, consoante os também anexos instrumentos de protesto: Duplicata nº: — Emissão: — Valor Cr$. — Vencimento: Entrega Mercadoria: 0822-A — 05-6-75 — 2.819,60 — 20-07-75 — 09-06-75 — 0822-B — 05-6-75 — 2.819,60 — 04-08-75 — 09-06-75 — 0822-C — 05-6-75 — 2.819,60 — 19-08-75 — 09-06-75 — 8.458,80. — Esclarece a credora a V. Excia., que por carta de 25 de julho de 1975 (doc. junto) a devedora expressamente reconheceu o débito acima discriminado, havendo naquela ocasião oferecido como garantia subsidiária da liquidação desse mesmo débito duplicatas de sua emissão que, contudo, como dão conta os documentos anexados à presente, não correspondiam a uma efetiva venda de bens. Nestas condições, requer-se a citação da devedora para que pague, no prazo de vinte e quatro (24) horas, a importância supra de Cr$ 26.775,60, acrescida das custas judiciais e dos honorários de advogado fixados de plano por V. Excia., ou nomeie bens à penhora, embargando, querendo, a execução, prosseguindo esta como de direito para o fim de ser a devedora compelida ao pagamento do principal, juros moratórios, custas judiciais e honorários advocatícios. Requer-se, outrossim, nos termos do disposto no art. 40 do Código de Processo Penal, que V. Excia. se digne determinar seja expedido ofício à douta Procuradoria Geral de Justiça, no sentido de serem instaurados os competentes procedimentos criminais cabíveis contra a devedora, face à ocorrência dos delitos capitulados nos Arts. 171, § 2º, VI e 172, do Código Penal. Dando-se à presente o valor de Cr$ 26.775,60. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1975. (a) Ronald Leite Schulman. Despacho de fls. 2: A. conclusos 31-X-75 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Auto de fls. 58: Auto de arresto na forma abaixo: Aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro e na Rua Dias da Silva, 27, onde compareci eu Oficial de Justiça abaixo assinado, em cumprimento ao mandado de execução expedido por este Juízo a requerimento de Cotral — Comércio Internacional Ltda. contra Flamingo Indústrias Químicas S.A., preenchidas as formalidades legais, às 10,00 hs., procedi ao arresto dos bens seguintes: uma máquina de escrever marca Olivetti, Linea 88., cor cinza, carro grande, teclado marrom, s-nº aparente; uma outra máquina de escrever marca Olivetti, s-nº aparente, Linea 88, com as mesmas características da primeira; uma dita, mar-Olivetti, Linea 88, com as mesmas características das outras arrestadas, s-nº aparente; uma máquina de calcular elétrica, marca Olivetti, cor cinza s-nº aparente; uma mesa com 3 gavetas e armação de ferro; uma dita com 6 gavetas e armação de ferro; uma mesa com 3 gavetas com armação de ferro, um cofre marca Couraçado, nº no segredo 14.672: uma mesa de ferro com 3 gavetas; 3 cadeiras giratórias; uma máquina marca Jumbo (USA), exclusora homenageadora, capacidade para 500 kg. hora, equipada com dois motores Arno, de 10 e 20 HP, respectivamente, no estado, sem número aparente. Feito o arresto para garantia do principal, acrescidos e que acrescerem, lavrei o presente auto. Dou fé. O oficial de justiça. (a) Carlos Lopes. Petição de fls. 60: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21ª Vara Civel. Cotrl — Comércio Internacional Ltda., nos autos da Execução por Título Extrajudicial que requereu contra Flamingo Indústrias Químicas Ltda., vem pela presente, consoante o disposto no art. 654 do CPC, requerer a V. Excia. que se digne determinar seja a devedora citada por Edital, a fim de que possa a execução prosseguir como de direito. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1976. (a) pp. Ronald Leite Schulman. Despacho de fls. 63: J. Proceda-se na forma requerida. 16-2-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 — sala 206-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã (a) Luiz Carlos Salles Guimarães.

(SE. 5021)

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

♠ No único cabaré do Rio, o Casa Nova situado na Lapa, uma turma de travestis, apresentando espetáculos de primeira categoria, sendo que num deles está a sátira de "Moças de Fino Trato", com Angela, Marlene e Mariza. Ainda nos espetáculos estão René Real, Capucine, Funika, Pepita, Rossana, Bettina, Evelyn, Gungala, Roger a e La Miranda. Isto acontece todas às sextas e sábados às 2 da matina, no "show" mais incrivel da madrugada carioca.

♠ Pimenta feliz da vida por estar sempre cheio o Carrousel, no espetáculo das 3 da manhã, quando Nelito Flores apresenta uma mini-revista com a participação de Manuia, o cômico da cidade, a atriz Rina Maris, a vedete revelação Cidinha Pinto, os cantores Ronaldo Rizzo e Sônia Moreno, a bailarina René O'Hara e a vedetinha Eiles, recentemente chegada da África portuguesa.

♠ Na segunda quinzena de abril, Eliana Pittman acompanhada pelo compositor Pinduca, será a principal atração do Carimbó, em Belém do Pará, numa promoção patrocinada pela Prefeitura local. No seu último elepê, lançado no final de fevereiro, pela RCA, Eliana gravou a "Mistura de Carimbó — Número 2", faixa que já aparece na relação dos mais executados e vendidos em São Paulo.

♠ No Café-Concerto Rival deverá estrear no final deste mês, Silva Filho ao lado de Terezinha Elisa e Ary Leite, num espetáculo de 2 horas, às 21 horas. Albino Suarez, Bondo e Américo Leal estão fazendo todo empenho para agradar à clientela que já vem tomando conta da casa da Rua Álvaro Alvim. Ainda este domingo, quem aplaudia os espetáculos do Rival, era o produtor cinematográfico Carlos Imperial que saiu bem impressionado com a beleza da nova casa de espetáculos.

Glauce é uma das belezas incontestes do Café-Concerto Rival.

♠ Neste sábado, o Baile da Confraternização dos Tenistas, no Hotel Clube Caxangá, em Teresópolis, a partir das 22 horas e animação por conta do Conjunto "Bossa Quatro".

♠ Os novos "shows" do Viking's cada dia melhores, com novas atrações e tudo fazendo Juanito e Alfredo para cada vez melhorar ainda a casa da Praça Mauá. Já com um sistema de ar refrigerado central e dentro dos espetáculos dirigidos pelo cantor e ator Lando Júnior, o Tiririca, Mariza, Tânia e muitas outras mulheres do teatro rebolado. No "show" das 23 e 30 hs. além do Lando, estão a Daise Capitinha e um trio de samba de fechar.

♠ Neste domingo vai haver festa no Magnata de Salão, que será uma confraternização dos diretores com associados, imprensa e convidados, pelo êxito alcançado durante as festas carnavalescas. Estará animando a noitada alegre da agremiação da Rua General Belfor a Banda do maestro Rocha.

LIVROS **Paulo de Medeiros e Albuquerque**

Os sertões e o samba enredo

E eis que de repente, não mais que de repente, "derrepentente", como diria Moreira da Silva, o crioulo do morro, a mulata sambista e com eles o povo, começou a cantar Euclides da Cunha. Uma Escola de Samba, das consideradas pequenas entre as grandes, **Em Cima da Hora**, vinha com 1.600 desfilantes, com as suas cores azul e branco, com um enredo baseado em **Os Sertões**, adaptado pelo historiador Dirceu Quintanilha, cantando um dos melhores sambas de enredo de todos os tempos e não peço desculpas aos juizes (?) que deram nota menor do que ao samba de Mangueira, chamado "Os Sertões". Seu autor, Edeor de Paula, fez realmente um sambão, de primeira linha. Por acaso, meu amigo José Paulo Paes, atendendo a um pedido meu, mandava-me um exemplar da 2a. edição de **Os Sertões**, edição didatica preparada pelo Prof. Alfredo Bosi, da Universidade de São Paulo, com cotejo e estabelecimento do texto pelo Prof. Hersilio Angelo, da Universidade Católica de Campinas, incluindo ainda notícia sobre a vida e a obra de Euclides da Cunha, com uma análise literária e interpretação da obra, bibliografia, crítica básica e até um glossário de termos difíceis. José Paulo mandou-me o livro porque já me carregaram dois. Um, eu dei praticamente, pois emprestei a um "amigo" que já sabia não devolver livros. Quanto ao outro, uma primeira edição, não sei como sumiu. Mas o essencial é que o nosso Euclides voltou gloriosamente este ano, através do samba do Edeor de Paula. Ele não aproveitou os termos difíceis, de que o livro apresenta um glossário. Seu samba é limpo e lindo. Peço licença aos colegas que fizeram a seção da carnaval, mas não se trata disso. O que se trata é da evidente incapacidade dos juizes de samba enredo que deram a maior votação à Mangueira. E diga-se de passagem que seu Mangueirense "desde garotinho", sou um dos primeiros aquinhoados juntamente com Sérgio Porto, Lúcio Rangel e Lan (traidor que passou-se para Portela), da Velha Guarda de Mangueira, como Carlos Cachaça, Cartola e outros. Mas direito é direito. O samba da Manga, é ótimo, do meu cara Tolito. Mas é samba de empolgação, uma abertura que a Escola tentou. O de Edeor de Paula, é genial! Pois se há livro que a principio apresente dificuldades ao sambista, é **Os Sertões**. Mas Euclides encontrou um crioulo, vi na TV, inteligente paca que fez um trabalho perfeito. Assim o distinto que se amarrou no samba, leia agora o livro, na edição da Cultrix. E o leitor de Euclides que não se liga no carnaval vai ganhar um presente: vou dar-lhe a letra do samba do E. de Paula. Toma lá: "Marcado pela própria natureza/O Nordeste do Meu Brasil/Oh Solitário Sertão/De sofrimento e solidão/A terra é seca/Mal se pode cultivar/Morrem as plantas/E foge o ar/A vida é triste nesse lugar / (Refrão) — Sertanejo é forte/Supera a Miséria Sem fim/Sertanejo homem forte/Dizia o poeta assim/—Foi no século passado/No interior da Bahia/Um homem revoltado com a sorte/Do mundo em que vivia/Ocultou-se no sertão/Espalhando a rebeldia/Se revoltando contra a lei/Que a sociedade oferecia/ — (Refrão) — Os Jagunços lutaram/Até o final/Defendendo Canudos/Naquela guerra fatal". Um livrão que ganhou um sambão, apesar do erro e do sono dos juizes. Um, estava dormindo.

O VELHO EÇA — Um dos melhores romances, pelo menos dos que eu mais gosto, de Eça de Queiroz é **A Relíquia**. Uma sátira social como aquele "pobre homem de Póvoa de Varzim" sabia fazer. E a Nova Aguilar, nos dá na Biblioteca Nacional uma excelente edição deste livro. Quem não leu, leia agora, quem o leu, releia, que vale a pena sempre e sempre, (foto).

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 - apt.º 401 — RIO — ZC - 37 — 20.000.

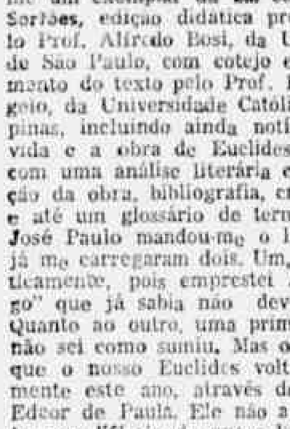
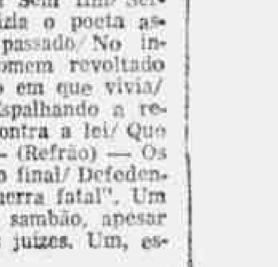
1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

NESAL
R. João Rego, 71 – FDS.
RIO DE JANEIRO – GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

MADUREIRA NO CAMINHO DO FLA

Luta Democrática
RIO 17-3-1976

ESPORTE AMADOR

VOLIBOL

A Confederação Brasileira de Volibol ainda examina o plano de treinador Edniilton Vasconcelos, entregue ao presidente Carlos Artur Muzman pouco antes do embarque da seleção juvenil feminina para o Peru, na semana passada, no qual está prevista a total reformulação do plantel feminino brasileiro, em todas as categorias. A CBV disse que vai divulgar o plano ainda esta semana, mas segundo informou Edniilton Vasconcelos, quando fez a entrega do documento, todas as atividades da equipe já estão programadas até 1979, quando será realizado o Pan-Americano de Porto Rico.

Carlos Artur Nuzman seguiu ontem para a Tunísia, onde acompanhará o Congresso Anual da Federação Internacional de Volibol. Junto com ele foram Mário Malta, vice-presidente de Relações Exteriores da CBV, e o treinador Célio Cordeiro, que integrará uma Comissão Especial de Treinadores. Os três retornam na semana que vem.

NATAÇÃO

Foi confirmada para o próximo dia 22 a viagem da delegação brasileira de natação que participará da Copa Latina, no México, entre os dias 23 e 27. A Copa será disputada em Acapulco e este ano contará com uma equipe estreante em competições deste tipo. Porto Rico. Os brasileiros continuam seus treinos no Fluminense.

Enquanto isso, as delegações brasileiras de natação, saltos ornamentais e water-pólo são esperadas hoje, depois da feliz campanha no Campeonato Sul-Americano, na cidade uruguaia de Maldonado. Com as vitórias obtidas, é possível que as equipes de saltos ornamentais e water-pólo ainda lutem para assegurar suas presenças na delegação que irá a Montreal, para as Olimpíadas. As duas foram cortadas pelo Comitê Olímpico por não apresentarem um rendimento técnico satisfatório.

COMITÊ

Será hoje, às 11 horas, a reunião da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro com o presidente do órgão, major Sílvio de Magalhães Padilha, para apreciar os relatórios sobre os treinos das diversas equipes que deverão representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Montreal, em julho. A Comissão Técnica é formada pelo brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos; André Richer, João Correia da Costa e Coronel Eric Tinoco Marques.

O COB não confirmou a informação de que, nesta reunião, seria definido o número de integrantes da delegação brasileira para Montreal. O diretor de Esportes Terrestres da CBD, Hélio Babo, deverá comparecer à reunião, quando levará o plano de treinamento da equipe de atletismo, elaborado pelo Conselho Assessor da entidade.

Hélio Babo, em declarações extra-oficiais, disse que a equipe de atletismo deverá ter entre 6 e 8 atletas, caso não haja uma evolução no panorama técnico do esporte. O teste defintivo será no Troféu Brasil, previsto para 24 e 25 de abril, no Rio, quando então a CBD terá condições de avaliar todos os atletas pré-convocados e saber das possibilidades de levar cerca de 10 atletas para as Olimpíadas.

Bola de Ouro

Mostrando o que de melhor vem apresentando no seu restaurante, o Sambão e Sinhá, Ivon Cúri será o animador do show que animará a festa de entrega da **Bola de Ouro**, com que a revista **O Curingão** homenageia os desportistas que mais se destacaram no ano de 1975.

Bonsucesso, invicto, pega o Goitacás

O Bonsucesso, um dos líderes, bem credenciado após a vitória de 3 a 0 sobre o Fluminense, tem tudo para conseguir bom resultado, pois jogará em seu campo — Teixeira de Castro — com o Goitacaz, de Campos, a partir das 21hs, com preliminar de Olaria x São Cristovão, às 19hs. No Bonsucesso, o treinador João Carlos está otimista com o time que não perde há 11 jogos. O Goitacaz não foi feliz na primeira partida e perdeu para o Flamengo. Paulo Henrique, o técnico, quer pelo menos o empate.

Bonsucesso — Pedrinho, Nilton, Nilo, Dario e Carlos Alberto; Silva, Wilson e Cabral; Naldo, Tuca e César.

Goitacaz: — Miguel, Totonho, Paulo Marcos, Marcolino e Batista; Wilson, Ricardo Batata e Tuquinha; Piscina, Quico e Neco.

Volta Redonda defende sua liderança

O Volta Redonda, que tem em Mauro o artilheiro do Campeonato Carioca com 3 gols, poderá se manter na liderança se vencer a Portuguesa, que na estréia perdeu para o Madureira. O time de Paulinho de Almeida, formado praticamente às pressas, deixou boa impressão na vitória sobre o Botafogo e o seu técnico vai manter os mesmos jogadores. Luis Mariano, técnico da Portuguesa, fará uma alteração, Alberdã no lugar de Jair. Times:

Volta Redonda — Valdir, Aluísio, Fernando, Fred e Zé Maria; Paulo e Ademir; Jorge Cuica, Mauro, Acelino e Paulo César.

Portuguesa — Gilson, Mário, Edson, Levi e Eraldo: Carlinhos e Carlos Magno, Serginho, Alberdã, Dinho e Valinhos.

Olaria mantém time contra São Cristóvão

O empate com o América deixou o Olaria em melhor situação para o jogo com o São Cristovão, que perdeu para o Vasco. O São Cristovão terá uma alteração: Volmar no lugar de Badu. O Olaria com o mesmo time.

OLARIA — Ernani, Balano, Manguito, Carcará e Marcos; Celso e Lula I; Juremir, Cabral, Lula II e Fernando Pirulito.

S. CRISTOVÃO — Jair, Julio, Nélio, Nenê e Rodrigues; Volmar e Flávio; Artur, Santos, Jorge e Rogério.

Loteria tem dois jogos no sábado

O teste 278 da Loteria Esportiva tem dois jogos confirmados para sábado: n.º 1, Santos x Guarani, às 21 horas em Vila Belmiro, e n.º 13, São Cristovão x América, às 16 horas, no Maracanã. Os demais estão mantidos para domingo, sendo que a Federação Paulista determinou o Estádio de Vila Belmiro como local do jogo 3, Portuguesa Santista x Palmeiras, Domingo, às 17 horas.

Além dos jogos dos campeonato carioca e Paulista, o teste 278 apresenta dois clássicos regionais de tradição, como Atlético x Colorado, em Curitiba, e Náutico x Sport Recife, em Recife, além de um jogo pela Taça Libertadores da América: Internacional x Sportivo Luqueño, no Beira Rio.

O Flamengo defende hoje, às 21h15 min, na partida principal da rodada dupla, programada para o Maracanã, uma invencibilidade de vinte partidas e a primeira colocação no Campeonato Carioca. Depois da vitória de três a zero na estréia do certame sobre o Goitacás, em Campos, o Flamengo está ameaçado de ficar sem Caio, autor de dois gols naquela partida, mas tem Zico, a grande sensação do futebol brasileiro, garantido.

O Madureira não deverá oferecer muita resistência e a torcida do Flamengo empolgada com os últimos resultados, só encontra na indefinição constante do treinador, um problema maior. Em toda partida Froner deixa para escalar o time no dia do jogo, alegando sempre um problema tático, técnico ou médico. Assim mesmo o Maracanã deverá receber um bom público para esta rodada dupla, que tem Botafogo x Bangu, como preliminar.

A dúvida do técnico Carlos Froner, continua sendo no ataque, onde Caio continua sentindo o tornozelo esquerdo. Froner deverá promover o retorno de Paulinho. Zico, com dores musculares, Rondinelli, dores na coxa direita e Zé Roberto, intoxicado, também não preocupam o médico Célio Cotechia que informou estarem em condições de jogo.

Após o treinamento recreativo de ontem à tarde, na Gávea, os jogadores relacionados por Carlos Froner iniciaram o regime de concentração para o jogo de hoje. Zé Roberto, apesar de já recuperado, ficará no banco de reservas.

O Flamengo está escalado com Cantarele; Toninho, Rondinelli, Jaime e Júnior; Merica, Geraldo e Tadeu; Caio (Paulinho), Luizinho e Zico.

O Madureira com Gilson; Jorge Luis, Vagner, Paulo César e Jorge Luis II; Ademir e Edson; Zé Dias, Rui, Luis Carlos e Valber.

Zico, Jaime e Geraldo se preparam para a torcida ver o Madureira chorar

Vasco tranqüilo escala Roberto

Com Roberto escalado, o Vasco enfrenta o Campo Grande hoje, às 21 horas, em São Januário, William e Alfinete seguem para Brasília, na próxima segunda-feira, onde se integrarão à equipe do Taguatinga. A Beija-Flor, de Nilópolis, desfila esta noite, antes da preliminar, para os torcedores.

Segundo o supervisor Antônio Clemente, o Vasco está tranqüilo quanto aos pontos que obteve contra o São Cristóvão, e dá suas razões:

— Assim que assumi a supervisão do clube fiz uma consulta ao Departamento Técnico sobre as condições dos jogadores. Na época, apenas Miguel, Moisés e Zanata estavam pendentes. Antes da partida contra o São Cristóvão, recebemos uma relação dos jogadores aptos para o jogo, e Roberto era o quarto da lista.

Uma outra argumentação que o Vasco usa é a de que, caso se comprove a expulsão do jogador Roberto, no jogo contra o Americano, no dia 2 de dezembr, o direito em reclamar os pontos caberia ao Remo, do Pará, pelo Octogonal da Bahia.

O time do Vasco para esta noite torma com Mazzaropi; Toninho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata; Fumanchu, Roberto, Dé e Luis Carlos. O banco: Mauro, Helinho, Marcelo, Galdino, Luis Augusto e Jair Pereira. Os jogadores apresentaram-se ontem à noite às 21 horas, para a concentração.

O Vasco aguarda até sexta-feira, a chegada de Paulo Marinho, diretor de futebol do Taguatinga, para fechar negócio sobre a transferência de Willian e Alfinete para aquele time, na próxima segunda-feira. Alfinete tem seu passe estipulado em Cr$ 300 mil cruzeiro. O jogador receberá Cr$ 80 mil de luvas, além de um apartamento mobiliado, no Plano Piloto.

O Campo Grande estreou vencendo o Americano, e o técnico Brandãozinho não fará alterações, formando o time com Moacir; Haroldo, Lírio, Edval e Mendonça: Almir e Tião: Adilson, Paulo Borges, Tião Marçal e Clésio.

MANFRINI FICA NO BANCO HOJE

Telê escalou o time do Botafogo para o jogo desta noite, contra o Bangu, na preliminar de Flamengo x Madureira, no Maracanã, com Ricardo no lugar de Manfrini, que ficará no banco de reservas, Rogério e Nilson Andrade também voltam ao time nos lugares de Cremilson e Chiquinho.

Ontem, durante o treinamento recreativo, pela manhã, em General Severiano, o supervisor Dante Rocha e o preparador físico Luis Henrique conversaram com os jogadores, um a um. Manfrini ficou bastante tempo com o preparador, que pediu ao jogador para não levar o problema para o nível particular, pois realmente ele não se encontra no mesmo estado físico dos demais jogadores. Mas Manfrini não concorda com isso..

O presidente Charles Borer também concorda com Telê e Luis Henrique, achando que Manfrini só poderá entrar no time quando estiver em condições de jogar toda a partida. Quanto ao problema dos juiúzes, Borer garantiu que Luis Carlos Félix não mais apitará jogos do Botafogo e «qualquer outro juiz que prejudique o clube, por medo de torcida adversária, em jogos no interior, sofrerá represálias».

Scotta não vem mesmo este mês para General Severiano e a diretoria do clube carioca está aguardando comunicado do presidente do San Lorenzo.

Para o jogo de hoje Telê escalou o seguinte time: Wendel; China, Nilson, Andrade, Geraldo e Marinho; Artur e Ademir; Rogério, Antônio Carlos, Ricardo e Tiouinho. No banco: Zé Carlos, Miranda, Carlos Roberto, Mendonça e Manfrini. A concentração começou ontem, à noite, no Hotel Santa Teresa.

O Bangu também está escalado: Luis Alberto; Vanderlei, Serjão, Hamilton e Belisário: Tomé e Carlos Alberto; Didinho, Roberto Carlos, Luisão e Gilberto.

América confuso joga em Campos

O corte dos prêmios anunciado pelo presidente Wilson Carvalhal tumultuou ainda mais o ambiente no América, que precisa ter calma para vencer o Americano. A explicação oficial foi dada ontem aos jogadores, numa longa preleção do preparador físico Admildo Chirol, antes do coletivo realizado pela manhã.

As controvérsias são muitas. O presidente diz que sua decisão de não pagar os Cr$ 750,00, bichos pelos empates com o Volta Redonda e Olaria, deveu-se à falta de empenho durante os jogos. O técnico, Danilo Alvim, acha que a causa da desordem em campo e do mal resultado foi o excesso de empenho, que fez os jogadores esquecerem de cumprir suas ordens táticas.

Ivo, como capitão do time, disse o que acha do corte, que atingiu os jogadores, a comissão técnica, o departamento médico e mesmo o roupeiro Tuca: É absurdo supor que um jogador vá entrar em campo para perder. Todos temos um nome a zelar". Na verdade ninguém está certo dos reais motivos do cancelamento dos prêmios, e ninguém pode garantir se a medida dará bom resultado.

Após o coletivo de ontem os jogadores foram almoçar em Campos Sales e, a seguir, viajaram para Campos. O time que jogará hoje, às 21 horas, contra o Americano, é este: Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Bráulio; Neco, Expedito, Ailton e Gilson Nunes.

O Americano também está escalado: Dorival; Nei Dias, Luizinho, Luis Alberto e Capetinha; Manuel, Gerson e Paulo Roberto; Luis Carlos, Dionísio e Gonzaga.

Flu aproveita a folga e fatura

Aproveitando a folga que tem na segunda rodada do Campeona Carioca, o Fluminense jogará hoje, amistosamente, contra o Desportiva Ferroviária, em Vitória. Caberá ao Fluminense a cota de 120 mil cruzeiros. Jair da Rosa Pinto fará uma única modificação no time, colocando Elenilton no lugar de Edinho.

Elenilton recebeu passe livre do Santos e estava jogando no Botafogo da Bahia. Como o prazo para experiência concedido pelo clube baiano foi de apenas 8 dias, Jair achou melhor escalá-lo de uma vez para poder saber logo se o jogador serve ou não ao Fluminense.

Ontem os jogadores fizeram apenas um treino físico, em Jacarepaguá. Antes, ouviram uma preleção de Domingos Bosco, que voltou a recomendar calma aos jogadores, dizendo-lhes que quando reclamam com o juiz e são expulsos de campo, só o Fluminense sai prejudicado.

Para a reserva Jair relacionou Nielsen, Fernando, Edinho, Rubens e Luis Alberto. O time jogará com Renato; Carlos Alberto, Miguel, Elenilton e Rodrigues Neto; Pintinho, Rivelino e Paulo César; Gil, Doval e Dirceu.

A Desportiva está confiante na vitória pois as seguidas derrotas do Fluminense fez com que o clube carioca caísse de cotação. O juiz da partida será Carlos Alberto Valente. O início do jogo está marcado para as 21h15m, no Estádio Engenheiro Araripe. O Vitória vai jogar com Gil; Augusto, Edmar, Saúva e Celso Alonso; Carlinhos, Sérgio e Valmir; Orlando, Zezinho e Toninho.

Zico e Rivelino são famosos na Espanha

Luis Pereira confirmou a fama de Riva

SÃO PAULO — O bom futebol apresentado por Zico na seleção brasileira nos jogos da Copa Atlântico fez com que o atacante do Flamengo passasse a ser conhecido na Espanha. O próprio Luis Pereira, que está em São Paulo se recuperando da operação que sofreu nos meniscos, é quem diz isto. Fala também de Rivelino, outro jogador conhecido na Europa.

O zagueiro do Atlético de Madri ficará 45 dias afastado dos treinamentos e com isto não participará da final do campeonato espanhol, que será no dia 16 de de março. Somente em agosto é que ele voltará ao Atlético de Madri e até lá espera conversar com o técnico Osvaldo Brandão, da seleção brasileira de quem recebeu elogios:

— Fico grato ao Brandão por ter me considerado um líder e espero ter o meu nome lembrado para a seleção que disputará a Copa do Mundo de 78. Só espero não ser chamado como um líder, mas sim como um simples jogador. E para a Copa as apostas já estão sendo feitas na Europa e posso garantir que o Brasil está com a sua seleção bastante cotada.

Toda a recuperação de Luis Pereira será no Brasil. Depois ele volta à Espanha, onde recebe 50 mil cruzeiros de salários mensais e prêmios fixados de 5 mil por vitória em Madri e 7 pelas que forem conseguidas fora. Sobre a vinda do Atlético para um jogo com o Palmeiras o zagueiro diz que é quase certo que isto aconteça, desde que seu clube consiga mais um ou dois jogos para cobrir as despesas. Um deles, segundo Luis Pereira, poderá ser contra o Fluminense do Rio.

Numa comparação entre o futebol espanhol e o brasileiro, principalmente o paulista, Luis Pereira diz que é bem mais fácil jogar aqui do que lá fora, onde acha que é mais violento, mais difícil do que ser disputado, mas que, em compensação, o calendário não é igual ao brasileiro, que exige o máximo dos jogadores. E como exemplo dá as férias de dois meses que todos têm na Espanha.

CBD recebe denúncia

SÃO PAULO — José Ferreira Pinto Filho, vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, já enminhou à CBD o processo aberto contra Romeu Italo Ripoll, presidente do XV de Novembro. A medida foi tomada por causa das declarações dadas por Ripolli, criticando o trabalho da diretoria eleita para a entidade, dizendo que o interior havia sido traido. O vice-presidente diz que agora o presidente do XV poderá falar o que quiser, mas no tribunal da CBD. O processo aberto contra o técnico Oto Glória também foi encaminhado à entidade máxima do futebol brasileiro. No processo foram anexadas as várias críticas, publicadas em jornais, feitas pelo técnico da Portuguesa.

Os jogos de hoje

CAMPEONATO CARIOCA — 1.º TURNO:
MARACANÃ; Bangu x Botafogo
" Flamengo x Madureira
CAMPOS; Americano x América
VOLTA REDONDA; Volta Redonda x Portuguesa
SÃO JANUÁRIO; Vasco x Campo Grande
TEIXEIRA DE CASTRO; Olaria x São Cristovão
" Bonsucesso x Goitacaz
TAÇA MINAS GERAIS — 4.ª RODADA:
CHAVE "A"
MINEIRÃO; Atlético x Sete Setembro
" América x Nacional (M)
DIVINÓPOLIS; Guarani x Democrata
JUIZ DE FORA; Sport J. F. x Valeriodoce
" Tupi x Esab
CHAVE "E"
POÇOS DE CALDAS; Caldense x Nacional (U)
UBERLÂNDIA; Uberlândia x U.R.T.
ARAGUARI; Fluminense x Guaxupé
FRUTAL; Arsenal x Araguari
" 13 de maio x U. Tijucana
CAMPEONATO BAIANO - DECISÃO DO 1.º TURNO:
SALVADOR; Bahia x Atlético
" Vitória x Jequié
CAMPEONATO PERNAMBUCANO — 1.º TURNO:
ILHA DO RETIRO; Sport Recife x Ibis
AFLITOS; Náutico x Santo Amaro
ARRUDA; Santa Cruz x América
CARUARU; Central x Ferroviário
CAMPEONATO CEARENSE - 1.º TURNO - 2.ª FASE
FORTALEZA; Calouros do Ar x Icasa
" Tiradentes x Ceará
CAMPEONATO GOIANO — 1.º TURNO:
GOIÂNIA; Vila Nova x Anápolis
CAMPEONATO POTIGUAR — 1.º TURNO:
NATAL; Alecrim x Atlético
MOSSORÓ; Potiguar x Ferroviário
CAMPEONATO ALAGOANO — 1.º TURNO:
MACEIÓ; Ferroviário x A. S. Arapiraca
" C. R. Brasil x Canavieiro
CAMPEONATO AMAZONENSE — 2.º TURNO
MANAUS; Nacional x América
CAMPEONATO MATOGROSSENSE — 1.º TURNO:
CUIABÁ; Operário x Comercial
CAMPEONATO PIAUIENSE — DECISÃO DO 1.º TURNO — 2.º JOGO:
TERESINA; Tiradentes x Flamengo
CAMPEONATO PARAIBANO — 1.º TURNO:
JOÃO PESSOA; Santos x Nacional (C)